MOVIMENTO DO ÊXODO

(continuação)

YSRAEL

MOVIMENTO DO ÊXODO

(continuação)

4.º Trimestre de 1989

Adultos

Estudos para a Escola Sabatina —
Editados pela Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — P.O.Box 7239, ROANOKE, VA 24019, EUA, e impressos pela Editora Missionária "A Verdade Presente" — Rua Flor de Cactus, 140 — Itaquaquecetuba, SP.

CHAVE DE ABREVIATURAS

BC - Comentário Bíblico Adventista (em inglês)
CBV - Ciência do Bom Viver, A
DTN - Desejado de Todas as Nações, O
Ev - Evangelismo
FEC - Fundamentos da Educação Cristã
GC - Grande Conflito,O
HR - História da Redenção
PE - Primeiros Escritos
PP - Patriarcas e Profetas
T - Testemunhos para a Igreja (em inglês)
TM - Testemunhos para Ministros
TS - Testemunhos Seletos (Edição Mundial)

TÍTULO GERAL — "O MOVIMENTO DO ÊXODO"

TÍTULOS DAS LIÇÕES
PARA ESTE TRIMESTRE:

1 - A Violação do Concerto
2 - A Restauração do Concerto
3 - O Pecado de Nadabe e Abiú
4 - A Partida do Sinai
5 - Rebelião em Hazerote e Cades
6 - A Rebelião de Coré, Datã e Abirão
7 - A Peregrinação no Deserto
8 - A Rocha Ferida
9 - A Jornada em Redor de Edom
10 - A Vitória Sobre Siom e Ogue
11 - Balaque e Balaão
12 - Apostasia no Jordão
13 - A Morte de Moisés

PREFÁCIO

Como foi explicado no prefácio de nosso trimensário anterior, o terceiro e o quarto trimestre de 1989 foram dedicados a uma série de estudos sobre o Movimento do Êxodo. A primeira parte, que já foi considerada, tratou principalmente do nascimento de Moisés e sua preparação para dirigir o movimento, as pragas do Egito, a libertação de Israel do cativeiro egípcio, a chegada dos israelitas ao Sinai, e o recebimento da lei. A segunda parte, que será objeto de nossos estudos de outubro a dezembro de 1989, trata dos muitos eventos que ocorreram desde o concerto do Sinai até a morte de Moisés.

O estudo do Movimento do Êxodo é recomendado pelo Espírito de Profecia. A irmã White escreve: "Não temos aproveitado suficiente Deuteronômio e Êxodo. Estes livros registram o trato de Deus com Israel." 1BC 1117.

"O livro de Deuteronômio deve ser cuidadosamente estudado pelos que vivem hoje na Terra." Idem.

Nas vitórias obtidas pelo povo de Israel percebe-se como podemos obter vitórias semelhantes. E nos fracassos do antigo Israel podem ser lidos alguns dos fracassos do povo adventista.

"A história do antigo Israel é um exemplo frisante da passada experiência dos adventistas. Deus guiou Seu povo no movimento adventista, assim como guiara os filhos de Israel ao saírem do Egito. No grande desapontamento fora provada a sua fé, como o foi a dos hebreus no Mar Vermelho. Houvessem ainda confiado na mão guiadora que com eles estivera em sua experiência anterior, e teriam visto a salvação de Deus. Se todos os que trabalharam unidos na obra em 1844 tivessem recebido a mensagem do terceiro anjo, proclamando-a no poder do Espírito Santo, o Senhor teria poderosamente operado por seus esforços. Caudais de luz ter-se-iam derramado sobre o mundo. Haveria anos que os habitantes da Terra teriam sido avisados, a obra final estaria consumada, e Cristo teria vindo para a redenção de Seu povo." GC 457, 458.

"Deus está tirando Seu povo das abominações do mundo, a fim de que guardem Sua lei; e, por causa disto, a ira do acusador de nossos irmãos não tem limites. 'O Diabo desceu a vós, e tem grande ira, sabendo que já tem pouco tempo'. Apocalipse 12:10 e 12. A terra antitípica da promessa está precisamente diante de nós, e Satanás está resolvido a destruir o povo de Deus, e separá-los de sua herança. O aviso: 'Vigiai e orai, para que não entreis em tentação' (Mc 14:38), nunca foi mais necessário do que hoje." PP 738.

"É nossa oração que o Senhor abençoe ao Seu povo, impressionando-lhes a mente e o coração com as muitas lições registradas para sua instrução.

Departamento da Escola Sabatina
da Conferência Geral

A VIOLAÇÃO DO CONCERTO

"Sentindo o seu desamparo na ausência do dirigente, voltaram às suas velhas superstições. Aquela 'mistura de gente' foram os primeiros a se entregarem à murmuração e impaciência, e foram os chefes da apostasia que se seguiu." PP 325.

Verso áureo: "Então disse o Senhor a Moisés: Vai, desce; porque o teu povo, que fizeste subir da terra do Egito, se corrompeu." Êxodo 32:7.

☐ Domingo, 1/10

Ano Bíblico: Zacarias 9-11 Juvenis: Lucas 7

O Povo Promete Obediência

1 - *Que pessoas foram chamadas ao alto do monte Sinai, após a proclamação da lei? A quem, somente, foi ordenado aproximar-se do Senhor? Êxodo 24:1, 2.*

2 - *Que respondeu o povo, a uma só voz, ao ouvir todas as palavras do Senhor relatadas por Moisés? Êxodo 24:3. Onde Moisés escreveu todas as palavras de Deus, e que mais ele fez? Êxodo 24:4.*

"A mente do povo, cega e aviltada pela escravidão ao paganismo, não estava preparada para apreciar completamente os princípios de grande alcance dos dez preceitos de Deus. Para que pudessem os deveres expressos no decálogo ser entendidos e impostos mais plenamente, deram-se preceitos adicionais, ilustrando os princípios dos Dez Mandamentos e dando-lhes aplicação. Estas leis foram chama-

das juízos, tanto porque eram organizadas com sabedoria e eqüidade infinitas, como porque deveriam os magistrados julgar de acordo com elas. Dissemelhantemente aos Dez Mandamentos, foram transmitidas particularmente a Moisés, que as deveria comunicar ao povo." PP 317, 318.

"Ao descer do monte, Moisés veio e contou ao povo todas as palavras e estatutos do Senhor; então o povo respondeu a uma voz, e disse: 'Todas as palavras que o Senhor tem falado, faremos'. Este compromisso, juntamente com as palavras do Senhor a que o mesmo os obrigava a obedecer, foi escrito por Moisés em um livro." PP 320.

☐ Segunda-feira, 2/10

Ano Bíblico: Zacarias 12-14 Juvenis: Lucas 8

Deus Faz um Concerto Com Israel

3 - Quando Moisés tomou o livro do concerto e o leu aos ouvidos do povo, que prometeram novamente? Êxodo 24:7.

"Bravamente os israelitas falaram as palavras que prometiam obediência ao Senhor, após ouvirem a leitura de Seu concerto aos ouvidos do povo. Disseram: 'Tudo o que o Senhor tem falado faremos e obedeceremos.' Então o povo foi apartado e selado para Deus. Foi oferecido um sacrifício ao Senhor. Uma porção do sangue do sacrifício foi aspergido sobre o altar. Isto significava que o povo se havia consagrado, corpo, mente e alma a Deus. Uma parte foi aspergida sobre o povo. Isto significava que pelo sangue aspergido de Cristo, Deus graciosamente os aceitou como Seu especial tesouro. Destarte os israelitas entraram em solene concerto com Deus." 1BC 1107.

4 - Que disse Moisés ao aspergir o sangue do concerto sobre o povo? Êxodo 24:8.

☐ Terça-feira, 3/10

Ano Bíblico: Malaquias Juvenis: Lucas 9

Moisés no Monte por Quarenta Dias

5 - Com que propósito o Senhor novamente chamou Moisés ao monte? Êxodo 24:12; 25:8, 9, 40. Que foi visto no monte Sinai? Êxodo 24:15-17.

"Durante sua permanência no monte, Moisés recebeu instruções para a construção de um santuário, no qual a presença divina se manifestaria de modo especial. 'E Me farão um santuário, e habitarei no meio deles', foi a ordem de Deus....

Dali em diante o povo seria honrado com a presença permanente de seu Rei. 'Habitarei no meio dos filhos de Israel, e lhes serei por Deus', 'para que por Minha glória sejam santificados', foi a segurança dada a Moisés. Como símbolo da autoridade de Deus, e encorporação de Sua vontade, foi entregue a Moisés uma cópia do decálogo gravada pelo dedo de Deus mesmo em duas tábuas de pedra, para que, de maneira sagrada, fosse encerrada no santuário, o qual, depois de feito, deveria ser o centro visível do culto da nação." PP 321, 322.

6 - Quanto tempo Moisés esteve no monte com Deus? Êxodo 24:18. Como o Senhor desejava que o mundo fosse iluminado por Israel?

"De uma raça de escravos os israelitas haviam sido exaltados acima de todos os povos, para serem o tesouro peculiar do Rei dos reis. Deus os separara do mundo a fim de que lhes pudesse confiar um sagrado depósito. Deles fizera os guardas de Sua lei, e propunha-Se, por meio deles, conservar entre os homens o Seu conhecimento. Assim a luz do Céu resplandeceria a um mundo rodeado de trevas, e ouvir-se-ia uma voz apelando para todos os povos para voltarem de sua idolatria a fim de servirem ao Deus vivo. Se os israelitas fossem fiéis ao seu encargo, tornar-se-iam um poder no mundo. Deus seria a sua defesa, e Ele os elevaria acima de todas as outras nações. Sua luz e verdade seriam reveladas por meio deles, e achar-se-iam sob o Seu governo sábio e santo, como um exemplo da superioridade de Seu culto sobre toda a forma de idolatria." PP 322, 323.

O Bezerro de Ouro

7 - *Que disse o povo, acercando-se de Arão, ao ver que Moisés tardava em descer do monte? Êxodo 32:1.*

"Durante este período de espera, houve tempo para meditarem na lei de Deus que tinham ouvido, e prepararem o coração para receber novas revelações que Ele lhes poderia fazer. Não tinham tempo demasiado para este trabalho; e se houvessem estado assim a procurar uma compreensão mais clara dos mandamentos de Deus, e a humilhar seus corações diante dEle, teriam sido escudados contra a tentação. Mas não fizeram isto; e logo se tornaram descuidados, desatentos e desordenados. Era este o caso especialmente com a 'mistura de gente.' Estavam impacientes por se verem em caminho para a Terra da Promessa, aquela terra que manava leite e mel. Era unicamente sob a condição de obediência que a bela terra lhes fora prometida; mas haviam perdido de vista esse fato. Alguns havia que sugeriam a volta para o Egito; mas a maior parte do povo estava decidida a não mais esperar por Moisés, quer fosse para seguir para Canaã quer fosse para voltar para o Egito." PP 324, 325.

8 - *Como Arão revelou sua fraqueza? Que fez o povo? Êxodo 32:2-6; Salmos 106:19, 20. Que advertência essa terrível experiência contém para nós? 1 Coríntios 10:7.*

"Quantas vezes em nossos próprios tempos é o amor aos prazeres disfarçado por uma 'forma de piedade'! Uma religião que permite aos homens, enquanto observam os ritos do culto, entregarem-se à satisfação egoística ou sensual, é tão agradável às multidões hoje como o foi nos dias de Israel. E ainda há Arãos flexíveis, que ao mesmo tempo em que mantêm posições de autoridade na igreja, cederão aos desejos dos que não são consagrados, e assim os acoroçoarão ao pecado." PP 326.

"Repetimos o pecado de Arão ao contemporizarmos, quando o olhar devia ser claro para discernir o mal e declará-lo plenamente, mesmo que isso nos coloque em situação desagradável, visto como nossos motivos podem ser mal compreendidos. Não devemos passar por alto o erro em um irmão ou em qualquer alma com quem estejamos ligados. Esta negligência de se postar firmemente em favor da verdade foi o pecado de Arão. Tivesse ele falado a verdade claramente, aquele bezerro jamais teria sido feito." 1BC 1109.

☐ Quinta-feira, 5/10

Ano Bíblico: Mateus 1-4 Juvenis: Lucas 11

Moisés Pleiteia com o Senhor

9 - Que disse o Senhor a Moisés ao avisá-lo da apostasia no acampamento? Êxodo 32:7-10. Como Moisés pleiteou com Deus em favor de Israel? Êxodo 32:11-13. Que fez o Senhor, em resposta à oração de Moisés? Êxodo 32:14.

"Intercedendo Moisés por Israel, desapareceu-lhe a timidez ante seu profundo interesse e amor por aqueles, em favor dos quais havia sido nas mãos de Deus, o meio para se fazerem tão grandes coisas. O Senhor ouviu-lhe os rogos, e atendeu a sua abnegada oração. Deus havia provado o Seu servo; provara-lhe a fidelidade, e o amor por aquele povo ingrato e propenso ao erro, e, nobremente, resistira Moisés à prova. Seu interesse por Israel não se originara em qualquer intuito egoístico. A prosperidade do povo escolhido de Deus era-lhe mais valiosa do que a honra pessoal, mais apreciada do que o privilégio de tornar-se o pai de uma poderosa nação. Deus Se agradava de sua fidelidade, simplicidade de coração e integridade, e confiou-lhe como a um fiel pastor, o grande encargo de guiar Israel à Terra Prometida." PP 328, 329.

10 - Que lição devemos aprender dessa apostasia? Mateus 15:14; 2 Timóteo 4:2.

"De todos os pecados que Deus punirá, nenhum é mais ofensivo à Sua vista do que aquele que acoroçoa outrem a

fazer o mal. Deus quer que Seus servos demonstrem sua lealdade, repreendendo fielmente a transgressão, por penoso que seja este ato. Aqueles que são honrados com uma missão divina, não devem ser fracos e flexíveis servidores de ocasião. Não devem ter como seu objetivo a exaltação própria, nem afastar de si os deveres desagradáveis, mas sim efetuar a obra de Deus com inabalável fidelidade." PP 331.

☐ Sexta-feira, 6/10

Ano Bíblico: Mateus 5-7 Juvenis: Lucas 12

Recapitulação e Reflexão

a) O que o Senhor deu ao povo de Israel, em adiamento ao Decálogo a fim de tornar-lhes mais explícito os Dez Mandamentos?

b) Que sabe acerca do concerto que Deus fez com Israel ao pé do Monte Sinai?

c) Que modelo foi mostrado a Moisés para a construção do santuário?

d) Indique a atitude correta que, se adotada, teria protegido da tentação os israelitas. Que atitude errônea da parte deles foi a causa de sua apostasia?

e) Que devemos aprender da glória refletida no semblante de Moisés quando ele desceu do monte com as tábuas da lei recém-escrita?

Local	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*	*Local*	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*
Belém	17:45h	18:05h	Niterói	17:31h	17:51h
B. Horizonte	17:33h	17:53h	P. Alegre	18:09h	18:29h
Brasília	17:49h	18:09h	Recife	16:54h	17:14h
Campinas	17:47h	18:07h	R. Janeiro	17:33h	17:53h
Curitiba	17:57h	18:17h	Salvador	17:11h	17:31h
Fortaleza	17:09h	17:29h	Santos	17:44h	18:04h
Manaus	17:34h	17:54h	S. Paulo	17:47h	18:07h
Lisboa	18:52h	19:12h			

Sábado, 7/10

Ano Bíblico: 1 Coríntios 8-10 Juvenis: Atos 16

A RESTAURAÇÃO DO CONCERTO

"Por ordem de Deus, [Moisés] preparara duas tábuas de pedra, e levara-as consigo ao cume; e outra vez o Senhor 'escreveu nas tábuas as palavras do concerto, os Dez Mandamentos.' " PP338.

Verso áureo: "Disse mais o Senhor a Moisés: Escreve estas palavras; porque conforme o teor destas palavras tenho feito pacto contigo e com Israel." Êxodo 34:27.

☐ Domingo, 8/10

Ano Bíblico: Mateus 11-13 Juvenis: Lucas 14

Moisés Quebra as Tábuas da Lei

1 - *O que Moisés trouxe consigo ao descer do monte? Êxodo 32:15, 16. Como Josué interpretou o alarido que ele ouviu no acampamento? E Moisés? Êxodo 32:17, 18.*

2 - *O que Moisés fez ao ver a idolatria do povo? Êxodo 32:19, 20. Como Arão tentou justificar-se com vãs escusas? Êxodo 32:21-24. Quão ofensiva foi sua atitude aos olhos de Deus? Deuteronômio 9:20.*

"Se Arão tivesse tido coragem para se pôr do lado direito, sem se incomodar com as conseqüências, poderia ter impedido aquela apostasia. Se houvesse inabalavelmente mantido sua fidelidade para com Deus, se houvesse mencionado ao povo os perigos do Sinai, e os tivesse feito lembrar de seu concerto solene com Deus, para obedecerem a Sua lei, ter-se-ia sustado o mal. Mas sua conformação com os desejos do povo, e a calma segurança com que se pôs a

executar os seus planos, fizeram com que se atrevessem a ir mais longe, no pecado, do que antes lhes viera à mente fazer." PP 330, 331.

☐ Segunda-feira, 9/10

Ano Bíblico: Mateus 14-16 Juvenis: Lucas 15

O Juízo de Deus Sobre o Povo

3 - *Que medida corretiva Moisés tomou após repreender o irmão? Que tribo não tinha adorado o bezerro de ouro? Quantos persistiram na rebelião e que lhes sucedeu? Êxodo 32:25-29.*

"Era necessário que este pecado fosse punido, como testemunho às nações circunvizinhas do desagrado de Deus pela idolatria. Executando justiça sobre os criminosos, Moisés, como instrumento de Deus, devia deixar registrado um protesto solene e público contra o seu delito. Quando os israelitas devessem dali em diante condenar a idolatria das tribos vizinhas, seus inimigos lhes lançariam a acusação de que o povo que pretendia ter a Jeová como seu Deus, fizera um bezerro e o adorara em Horebe. Então, compelidos embora a reconhecer a infeliz verdade, Israel poderia indicar a sorte terrível dos transgressores, como prova de que seu pecado não fora sancionado ou desculpado.

"O amor, não menos que a justiça, exigia que, para este pecado, fosse infligido o juízo. Deus é o guarda, bem como o soberano de Seu povo. Ele exclui aqueles que se acham decididos à rebelião, para que não levem outros à ruína....

"Assim seria com a apostasia no Sinai. A menos que o castigo de pronto tivesse sido executado sobre os transgressores, ter-se-iam visto de novo os mesmos resultados. A Terra ter-se-ia tornado tão corrompida como nos dias de Noé. Houvessem sido poupados esses transgressores, e ter-se-iam seguido males maiores do que os que resultaram de poupar a vida de Caim. Foi pela misericórdia de Deus que milhares devessem sofrer, para obviar-se a necessidade de executar juízos sobre milhões." PP 333, 334.

---

4 - *Que disse Moisés aos que se entristeceram por seu pecado? Êxodo 32:30. Como orou por eles? Êxodo 32:31, 32. Qual foi a resposta do Senhor a Moisés? Êxodo 32:33-35.*

"Na oração de Moisés, nosso espírito é dirigido para os registros celestiais, nos quais estão inscritos os nomes de todos os homens, e fielmente registradas as suas ações, quer sejam boas quer más. O livro da vida contém os nomes de todos os que já entraram ao serviço de Deus. Se quaisquer destes se afastam dEle, e por uma obstinada persistência no pecado se tornam finalmente endurecidos à influência do Espírito Santo, seus nomes serão no juízo apagados do livro da vida, e eles serão votados à destruição. Moisés se compenetrava de quão terrível seria a sorte do pecador; todavia, se o povo de Israel devesse ser rejeitado pelo Senhor, desejava ele que seu nome fosse apagado com o deles; não poderia resistir ao ver caírem os juízos de Deus sobre aqueles que haviam sido tão graciosamente libertos. A intercessão de Moisés em prol de Israel ilustra a mediação de Cristo pelo homem pecador. Mas o Senhor não permitiu que Moisés arrostasse, como fez Cristo, a culpa do transgressor. 'Aquele que pecar contra Mim', disse Ele, 'a este riscarei do Meu livro.' " PP 335.

☐ Terça-feira, 10/10

Ano Bíblico: Mateus 17-20 Juvenis: Lucas 16

Deus Se Desagrada do Povo

5 - *Como o povo reagiu ao ouvir que o Senhor não os levaria à Canaã por causa dos pecados deles? Êxodo 33:1-6.*

6 - *Onde Moisés armou a tenda após essa terrível experiência? Como se revelariam os que verdadeiramente buscavam o Senhor? Que sinal indicava que ainda havia esperança para eles? Êxodo 33:7-10.*

"A tenda foi armada fora do arraial, mas Moisés chamou-a 'a tenda da congregação'. Todos os que estavam verda-

deiramente arrependidos, e desejavam voltar ao Senhor, eram instruídos a dirigirem-se para ali a fim de confessarem seus pecados e buscarem Sua misericórdia. Quando regressavam a suas tendas, Moisés entrava na tenda da congregação. Com aflitivo interesse o povo aguardava algum sinal de que suas intercessões em prol deles foram aceitas. Se Deus condescendesse em encontrar-Se com eles, podiam esperar que não seriam inteiramente consumidos. Quando a coluna de nuvem desceu, e ficou à entrada da tenda, o povo chorou de alegria, e 'se levantou, e inclinaram-se cada um à porta da sua tenda.' " PP 336.

☐ Quarta-feira, 11/10

Ano Bíblico: Mateus 21-23 Juvenis: Lucas 17

Moisés Obtém de Deus Certeza

7 - Que certeza Moisés obteve do Senhor? Êxodo 33:11-17. Como podemos obter a mesma certeza?

"Esta experiência — e acima de tudo mais, a promessa de que a presença divina o acompanharia — foi para Moisés uma certeza de êxito na obra que tinha diante de si; e ele considerava isto de valor infinitamente maior do que todo o saber do Egito ou todas as suas realizações como estadista ou chefe militar. Nenhum poder, perícia ou sabedoria terrestre pode suprir o lugar da presença duradoura de Deus." PP 338.

" 'Ide a Deus e dizei-Lhe, como Moisés: 'Não posso guiar este povo a não ser que a Tua presença vá comigo'. E então pedia ainda mais; orai com Moisés: 'Rogo-Te que me mostres a Tua glória'. Qual é essa glória? O caráter de Deus. Foi isso que Ele proclamou a Moisés. Apegue-se a alma a Deus com viva fé. Proclame a língua o Seu louvor. Ao vos reunirdes, volte-se o espírito reverentemente para a contemplação das realidades eternas. Assim estareis ajudando um ao outro a ter mentalidade espiritual. Quando vossa vontade estiver em harmonia com a vontade divina, estareis em harmonia uns com os outros; tereis Cristo ao vosso lado, como Conselheiro.' " TM 499.

8 - *Que outro pedido Moisés fez, e qual foi a resposta de Deus? Êxodo 33:18-23. Que privilégio nos pertence neste particular?*

"A bondade, a misericórdia e o amor de Deus foram por Cristo proclamados a Moisés. Esse era o caráter de Deus." TM 362.

"Pertence-nos o privilégio de esforçar-nos por alcançar mais e mais claras revelações do caráter de Deus. Quando Moisés orou: 'Rogo-Te que me mostres a Tua glória', o Senhor não o repreendeu, mas concedeu-lhe a petição. Declarou a Seu servo: 'Eu farei passar toda a Minha bondade por diante de ti, e apregoarei o nome do Senhor diante de ti.' Êxodo 33:18, 19.

"É o pecado que nos obscurece a mente e enfraquece as percepções. À medida que nosso coração é expurgado do mal, a luz do conhecimento da glória de Deus na face de Jesus Cristo, iluminando-Lhe a Palavra e refletindo-se na face da natureza, declara-lO-á mais e mais amplamente 'misericordioso e piedoso, tardio em iras e grande em beneficência e verdade.' Êxodo 34:6.

"Em Sua luz veremos a luz, até que a mente, o coração e a alma sejam transformados à imagem de Sua santidade.

"Para aqueles que assim lançam mão das divinas afirmações da Palavra de Deus, há maravilhosas possibilidades." CBV 464, 465.

☐ Quinta-feira, 12/10

Ano Bíblico: Mateus 24-26 Juvenis: Lucas 18

Renovação das Tábuas da Lei

9 - *Com que instrução Moisés novamente subiu ao monte? Êxodo 34:1-4. Como o Senhor proclamou Seu nome a Moisés? Êxodo 34:5-7. Pelo que Moisés ainda orou e que resposta obteve? Êxodo 34:8-17, 24, 27.*

"Moisés era cheio de confiança em Deus porque tinha uma fé que se apropriava das bênçãos. Ele precisava de auxílio, e por ele orou, apoderou-se dele pela fé, e entreteceu em sua experiência a crença de que Deus dele cuidava. Cria que Deus lhe regia a vida, particularmente. Viu e

reconheceu a Deus em cada pormenor de sua vida e sentia estar sob o olhar dAquele que tudo via, que pesa os motivos, que prova o coração. Olhava a Deus e nEle confiava quanto à força para atravessar toda forma de tentação sem se corromper.... Ele sabia que lhe fora designada uma obra especial, e desejava, quanto possível, tornar essa obra um êxito completo. Mas sabia que não poderia isso fazer sem o auxílio divino, pois tinha que tratar com um povo perverso. A presença de Deus era suficiente para conduzi-lo através das situações mais probantes em que um homem possa ser colocado.

"Moisés não só pensava em Deus; ele O via. Deus era a constante visão que tinha presente; nunca Lhe perdeu de vista a face. Via a Jesus como seu Salvador, e cria que os méritos do Salvador lhe seriam imputados. Essa fé não era para Moisés simples conjectura; era uma realidade. Esta é a espécie de fé de que carecemos, fé que há de suportar a prova." 2TS 268.

10 - O que Moisés trouxe do monte, após quarenta dias? Como o povo se sentiu ao ver Moisés? Êxodo 34:28-30, 33. Por que muitos hoje são incapazes de entender as lições contidas no Antigo Testamento? João 5:46; 2 Coríntios 3:14, 15.

"Enquanto Moisés estava no monte, Deus apresentou-lhe não somente as tábuas da lei, mas também o plano da salvação. Ele viu que o sacrifício de Cristo era prefigurado por todos os tipos e símbolos da era judaica; e era a luz celestial que fluía do Calvário, não menos que a glória da lei de Deus, que derramava tal fulgor no rosto de Moisés. Aquela iluminação divina simbolizava a glória da dispensação de que Moisés era o mediador visível, representante do único verdadeiro Intercessor.

"A glória refletida no semblante de Moisés ilustra as bênçãos a serem recebidas, pela mediação de Cristo, pelo povo que guarda os mandamentos de Deus. Testifica de que, quanto mais íntima for nossa união com Deus, e mais claro o nosso conhecimento de Seus mandos, tanto mais plenamente nos adaptaremos à divina imagem, e mais facilmente nos tornaremos participantes da natureza divina." PP 339.

☐ Sexta-feira, 13/10

Ano Bíblico: Mateus 27 e 28 Juvenis: Lucas 19

Recapitulação e Reflexão

a) Como Arão deveria ter agido para reprimir a apostasia?

b) Que teria acontecido se essa apostasia não fosse severamente punida?

c) Por que o povo chorou de alegria ao ver que a coluna de nuvem desceu e se colocou à entrada do tabernáculo?

d) Como o Senhor respondeu à oração de Moisés — "Rogo-Te que me mostres a Tua glória"? Como podemos obter experiência semelhante? Qual foi a chave do notável êxito da obra de Moisés?

e) Que devemos aprender da glória refletida no semblante de Moisés quando ele desceu do monte com as tábuas da lei recém-escrita?

Local	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*	*Local*	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*
Belém	17:44h	18:04h	Niterói	17:35h	17:55h
B. Horizonte	17:34h	17:54h	P. Alegre	18:13h	18:33h
Brasília	17:50h	18:10h	Recife	16:53h	17:13h
Campinas	17:49h	18:09h	R. Janeiro	17:36h	17:56h
Curitiba	18:00h	18:20h	Salvador	17:11h	17:31h
Fortaleza	17:08h	17:28h	Santos	17:47h	18:07h
Manaus	17:32h	17:52h	S. Paulo	17:50h	18:10h
Lisboa	18:42h	19:02h			

Sábado,14/10

Ano Bíblico: Marcos 1-3 Juvenis: Lucas 20

"Todo aquele que se acha ligado a Deus, comunicará luz aos outros. Se existir alguém que não tenha luz a comunicar, é porque não tem ligação com a Fonte da luz." SC 21.

O PECADO DE NADABE E ABIÚ

"Os que mantêm qualquer ligação com a obra de Deus não devem andar na vaidade de sua própria sabedoria, mas na sabedoria divina, do contrário estarão em risco de pôr as coisas sagradas e as comuns no mesmo nível, separando-se assim de Deus." Ev. 639.

Verso áureo: "E a meu povo ensinarão a distinguir entre o santo e o profano, e o farão discernir entre o impuro e o puro." Ezequiel 44:23.

☐ Domingo, 15/10

Ano Bíblico: Marcos 4-6 Juvenis: Lucas 21

A Consagração de Arão e Seus Filhos

1 - *Descreva em poucas palavras a cerimônia da consagração de Arão e seus filhos ao serviço do santuário. Levítico 8:1-9, 12, 13, 24, 30, 33.*

"Depois da dedicação do tabernáculo, os sacerdotes foram consagrados ao seu ofício sagrado. Estes serviços ocuparam sete dias, cada um assinalado por cerimônias especiais. No oitavo dia deram início ao seu ministério. Auxiliado por seus filhos, Arão ofereceu os sacrifícios que Deus ordenara, e levantou as mãos e abençoou o povo. Tudo havia sido feito conforme Deus indicara, e Ele aceitou o sacrifício, e revelou Sua glória de maneira notável; fogo veio do Senhor e consumou a oferta sobre o altar. O povo olhou para esta maravilhosa manifestação de poder divino. Com espanto e intenso interesse, nela viram o sinal da gló-

ria e favor de Deus, e alçaram uma aclamação geral de louvor e adoração, caindo sobre seu rosto como se estivessem na presença imediata de Jeová." PP 372.

2 - *Que condição era especialmente exigida dos chamados a servir na presença do Senhor? Êxodo 19:22; 28:36-38, 41 ú.p.; Ezequiel 44:23. O que desqualifica os homens para as responsabilidades sagradas?*

"Se a pessoa [que aceita sagradas responsabilidades] não tiver vital ligação com Deus, prevalecerão seu próprio espírito e sentimentos. Bem podem eles ser representados como fogo estranho oferecido em lugar do sagrado. O homem tem entremeado na obra de Deus seus próprios defeitos de caráter, invenções humanas e terrenas, enganos que servem de armadilha para eles mesmos e para todos os que os aceitam." TM 371.

☐ Segunda-feira, 16/10

Ano Bíblico: Marcos 7-9 Juvenis: Lucas 22

A Morte de Nadabe e Abiú

3 - *Que ação da parte de Nadabe e Abiú revelou que não estavam qualificados para o sagrado ofício que lhes foi confiado? Levítico 10:1. Como cristãos professos usam fogo estranho em nossos dias?*

"É preciso o poder convertedor de Deus sobrevir aos homens que lidam com as coisas sagradas, e no entanto são incapazes por alguma causa que Deus melhor conhece, de distinguir entre o fogo sagrado que Deus mesmo acendeu e o fogo estranho que eles oferecem. Esse fogo estranho é tão desonroso a Deus como o que foi apresentado por Nadabe e Abiú. O fogo sagrado do amor de Deus tornaria os homens brandos, bondosos e compassivos para com os que estão em perigo. Os que transigem com palavras cortantes, altivas, estão realmente dizendo: Sou mais santo do que tu. Não vês minha exaltada posição?" TM 356.

4 - *Como o comportamento profano foi punido? Levítico 10:2.*

"Mas [Nadabe e Abiú] transgrediram a Sua ordem pelo uso de 'fogo estranho'. Para queimar o incenso apanharam fogo comum em vez de fogo sagrado que o próprio Deus acendera e ordenou fosse usado para tal fim. Por causa deste pecado, saiu fogo do Senhor e os devorou à vista do povo." PP 372.

☐ Terça-feira, 17/10

Ano Bíblico: Marcos 10-12 Juvenis: Lucas 23

O Efeito de Uma Educação Falha

5 - *Sendo capaz de imediatamente apontar a causa do problema que disse Moisés a Arão? Levítico 10:3. O que tornou mais grave aos olhos de Deus o pecado de Nadabe e Abiú?*

"Abaixo de Moisés e Arão, Nadabe e Abiú eram os mais preeminentes em Israel. Tinham sido honrados de modo especial pelo Senhor, tendo-se-lhes permitido juntamente com os setenta anciãos verem Sua glória no monte. Sua transgressão não deveria, entretanto, desculpar-se ou ser considerada levianamente. Tudo isto tornava mais ofensivo o seu pecado. Porque os homens receberam grande luz, porque tenham como príncipes de Israel subido ao monte, e hajam alcançado o privilégio de ter comunhão com Deus e demorar-se na luz da Sua glória, não se lisonjeiem eles de que podem depois pecar impunemente; de que, visto terem sido de tal maneira honrados, Deus não será rigoroso no castigo de sua iniqüidade. Isto é erro fatal." PP 372, 373.

6 - *Que espécie de educação recebida por Nadabe e Abiú em tenra idade foi a causa real de sua atitude irresponsável? (Nota). Que lição devemos aprender, por contraste da falha de Arão na disciplina de seus filhos? Provérbios 22:6.*

"Nadabe e Abiú não haviam sido em sua juventude ensinados nos hábitos de domínio próprio. A disposição transi-

gente do pai, sua falta de firmeza pelo que é reto, haviam-no levado a negligenciar a disciplina dos filhos. Havia-lhes permitido seguirem suas próprias inclinações. Hábitos de condescendência própria, durante muito tempo acalentados, alcançaram sobre eles um domínio que mesmo a responsabilidade do mais sagrado mister não teve poder para quebrar. Não haviam sido ensinados a respeitar a autoridade do pai, nem se compenetravam da necessidade de estrita obediência aos mandos de Deus. A mal-entendida indulgência de Arão com os filhos preparou-os para se tornarem objetos dos juízos divinos." PP 373.

☐ Quarta-feira, 18/10

Ano Bíblico: Marcos 13 a 14 Juvenis: Lucas 24

Advertência aos Sobreviventes

7 - Por que não foi permitido a Arão e seus filhos sobreviventes, prantear a morte de Nadabe e Abiú? Levítico 10:6, 7.

"A morte de seus filhos, [de Arão] extirpados sem aviso em tão terrível pecado — pecado que ele via agora ser o resultado de sua própria negligência ao dever — contorcia de angústia o coração do pai; ele, porém, não deu expansão a seus sentimentos. Por manifestação alguma de pesar devia ele parecer simpatizar com o pecado. A congregação não devia ser levada a murmurar contra Deus.

"O Senhor queria ensinar Seu povo a reconhecer a justiça de Seus corretivos, a fim de que outros viessem a temer. Havia em Israel aqueles a quem o aviso deste terrível juízo preservaria de contarem tanto com a paciência divina que por sua vez selassem enfim o próprio destino. A reprovação divina vem contra aquela falsa simpatia pelo pecador, a qual se esforça por lhe desculpar o pecado. O efeito do pecado é o amortecimento das percepções morais, de modo que o malfeitor não se compenetra da enormidade da transgressão; e sem o poder convincente do Espírito Santo fica em cegueira parcial em relação ao seu pecado. Têm os servos de Cristo o dever de mostrar aos que assim erram, o seu perigo. Aqueles que destroem o efeito de advertência, cegando os olhos aos pecadores ante o caráter e resultados verdadeiros do pecado, muitas vezes se gabam de que

assim dão provas de caridade; estão, porém, agindo diretamente no sentido de opor-se ao Espírito Santo de Deus e estorvar-Lhe a obra; estão acalentando o pecador para que descanse à beira da destruição; estão-se fazendo participantes de sua culpa, e incorrendo em terrível responsabilidade pela sua impenitência. Muitos, têm descido à ruína como resultado desta falsa e enganosa simpatia." PP 374, 375.

8 - *Que advertência o Senhor lhes deu contra o uso de bebidas alcoólicas? Levítico 10:8-11.*

"Nadabe e Abiú nunca teriam cometido aquele pecado fatal, se não se houvessem primeiramente em parte intoxicado pelo livre uso do vinho. Compreendiam que o mais cuidadoso e solene preparo era necessário antes de se apresentarem no santuário, onde era manifestada a presença divina; pela intemperança, porém, perderam a idoneidade para o seu santo ofício. A mente se lhes tornou confusa e embotada as percepções morais, de modo que não podiam discernir a diferença entre o sagrado e o comum." PP 375.

☐ Quinta-feira, 19/10

Ano Bíblico: Marcos 15 e 16 Juvenis: João 1

Uma Lição Para Nós

9 - *Por que foi registrado o pecado de Nadabe e Abiú? Romanos 15:4. Como esse pecado está sendo repetido nas igrejas populares de nossos dias?*

"O propósito de Deus era ensinar ao povo que deve nEle aproximar-se com reverência e temor, e da maneira indicada por Ele mesmo. Não pode Ele aceitar uma obediência parcial. Não era bastante que nesta hora solene de culto *quase* tudo tivesse sido feito conforme Ele determinara. Deus pronunciou uma maldição sobre aqueles que se afastam de Seus mandamentos e não fazem diferença entre as coisas comuns e as coisas santas." PP 373.

"Deus não mudou. Ele é tão exigente e exato em Suas exigências agora como foi nos dias de Moisés. Mas nos santuários de culto em nossos dias, nos cânticos de louvor,

nas orações e no ensino do púlpito, não há meramente fogo estranho, mas positiva profanação. Em vez de serem as verdades pregadas com a santa unção de Deus, é por vezes proferida sob a influência de tabaco e aguardente Fogo estranho mesmo! A verdade e a santidade da Bíblia são apresentadas ao povo, e as orações dirigidas a Deus, mescladas com o mau cheiro do tabaco! Tal incenso é mui aceitável a Satanás! Terrível engano é este! E que ofensa a vista de Deus! Que insulto Àquele que é santo e habita na luz inacessível!" 1BC 1111.

10 - Que espécie de homens Deus chama para ocupar postos de sagrada responsabilidade? 1 Pedro 1:15, 16; 2:9.

"O ministro de Cristo deve ser puro na conversação e nas ações. Deve ter sempre em mente que está manejando palavras de inspiração, palavras de um Deus santo. Precisa ter em mente também que o rebanho está confiado aos seus cuidados e que deve levar os seus casos a Jesus, suplicando por eles como Jesus suplica por nós ao Pai. Foi-me indicado o povo de Israel antigamente, e vi quão puros e santos tinham de ser os ministros do santuário, porque mediante o seu trabalho eram postos em íntima relação com Deus. Os que ministram devem ser santos, puros, sem mancha, ou Deus os destruirá. Deus não mudou." PE 103.

☐ Sexta-feira, 20/10

Ano Bíblico: Lucas 1 e 2 Juvenis: João 2

Recapitulação e Reflexão

a) Como podem os homens na obra de Deus oferecer fogo estranho? Dê exemplos.

b) Que engano cometeram Nadabe e Abiú e que lhes sucedeu?

c) Descreva a educação que eles haviam recebido e o tipo de caráter que haviam desenvolvido

d) Como certos crentes nutrem falsa simpatia por transgressores na igreja? Dê exemplos.

e) Que lição devemos aprender do modo como Deus tratou Nadabe e Abiú?

Local	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*	*Local*	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*
Belém	17:43h	18:03h	Niterói	17:38h	17:58h
B. Horizonte	17:37h	17:57h	P. Alegre	18:18h	18:38h
Brasília	17:52h	18:12h	Recife	16:53h	17:13h
Campinas	17:52h	18:12h	R. Janeiro	17:39h	17:59h
Curitiba	18:03h	18:23h	Salvador	17:12h	17:32h
Fortaleza	17:07h	17:27h	Santos	17:50h	18:10h
Manaus	17:31h	17:51h	S. Paulo	17:53h	18:13h
Lisboa	18:32h	19:52h			

Sábado, 21/10

Ano Bíblico: Lucas 3-5 Juvenis: João 3

"Alguns que trabalharam no ministério deixaram de alcançar sucesso porque não deram interesse total à obra do Senhor. Não devem os ministros abrigar interesses ao lado da grande obra de levar almas ao Salvador. Os pescadores a quem Cristo chamou, imediatamente deixaram suas redes e seguiram-nO. Não podem os ministros fazer um trabalho aceitável para Deus, e ao mesmo tempo levar o fardo de grandes empreendimentos de negócios pessoais. A mente e o coração são ocupados com coisas terrenas, e o serviço de Cristo toma o segundo lugar. Procuram ajustar sua obra para Deus pelas circunstâncias, em vez de ajustar as circunstâncias aos reclamos de Deus." AA 365.

A PARTIDA DO SINAI

"As repetidas murmurações dos israelitas, e as visitações da ira de Deus por causa de suas transgressões, são registradas na história sagrada para benefício do povo de Deus que posteriormente vivesse sobre a Terra, e especialmente para servir de advertência aos que vivessem próximo ao tempo do fim." HR 152.

Verso áureo: "Ora, tudo isto lhes acontecia como exemplo, e foi escrito para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos." 1 Coríntios 10:11.

□ Domingo, 22/10

Ano Bíblico: Lucas 6-8 Juvenis: João 4

A Marcha dos Israelitas

1 - *De acordo com o calendário judaico, (a) quando Israel saiu do Egito? Êxodo 12:1-3, 17, 18; 13:4; (b) quando se acamparam diante do monte Sinai? Êxodo 19:1; (c) quando partiram do Sinai? Números 10:11, 12.*

"Todavia foi com quase relutância que muitos deixaram o lugar em que por tanto tempo estiveram acampados. Tinham vindo quase a considerá-lo como sua morada. Dentro do abrigo daquelas paredes graníticas, Deus reunira Seu povo, separados de todas as outras nações, a fim de lhes declarar Sua santa lei. Gostavam de olhar para o monte sagrado, em cujos picos esbranquiçados e áridas saliências tantas vezes se mostrara a glória divina." PP 393.

2 - *Que espécies de instrumentos musicais Moisés foi instruído a providenciar e para que fim? Números 10:1-10. Quando o primeiro alarma das trombetas foi dado, que tribos marcharam primeiro e o que ia à frente de cada tribo? Números 10:14-16.*

"Ao sinal dado pelos trombeteiros, contudo, o acampamento todo se pôs em marcha, sendo o tabernáculo carregado ao centro, e estando cada tribo na sua designada posição, sob a sua própria bandeira. Todos os olhares estavam volvidos ansiosamente para ver em que direção a nuvem seguira. Quando ela se moveu em direção ao Oriente, onde apenas havia aglomerações montanhosas, negras e desoladas, um sentimento de tristeza e dúvida surgiu em muitos corações." PP .

☐ Terça-feira, 23/10

Ano Bíblico: Lucas 9-11 Juvenis: João 5

A Marcha dos Israelitas (continuação)

3 - *Quem Moisés convidou a acompanhar o povo de Israel e por quê? Números 10:29-31. Que evidência temos que Hobabe aceitou o convite? Juízes 1:16; 4:11.*

"Desta tribo [os quenitas] era o cunhado de Moisés, Hobabe, que acompanhara os israelitas em suas viagens através do deserto, e, pelo seu conhecimento do território, prestara-lhe valioso auxílio." PP 673.

4 - *Que oração Moisés expressava quando a nuvem se levantava e a arca se estabelecia? E que oração expressava quando a arca pousava novamente? Números 10:35, 36.*

"Deus mesmo dirigiu os israelitas em todas as suas viagens. O local para o seu acampamento era indicado pela descida da coluna de nuvem; e enquanto devessem permanecer acampados a nuvem repousava sobre o tabernáculo. Quando deviam continuar sua jornada, ela se elevava muito

acima da tenda sagrada. Uma invocação solene ao Senhor assinalava tanto as paradas como as partidas." PP 392.

☐ Terça-feira, 24/10

Ano Bíblico: Lucas 12-14 Juvenis: João 6

Punição dos Murmuradores

5 - *Por que espécie de terra o povo de Israel viajou após sair do Sinai? Deuteronômio 1:19; 8:15, 16; 32:10; Jeremias 2:6.*

"Avançando eles, o caminho se tornou mais difícil. Seu percurso estendia-se através de barrancos e desolação estéril. Tudo em redor deles era o grande deserto — 'terra de charnecas e de covas,' 'terra de sequidão e sombra de morte,' 'terra em que ninguém transitava, e na qual não morava homem algum.' As gargantas de pedra, de longe e de perto, estavam repletos de homens, mulheres e crianças, com animais e carros, e longas fileiras de rebanhos e gado. Sua marcha era necessariamente lenta e trabalhosa; e as multidões, depois de seu longo acampamento, não estavam preparadas para suportar os perigos e incômodos do caminho." PP 393, 394.

6 - *Como alguns do povo reagiram ao desconforto do caminho, e que punição os murmuradores receberam? Números 11:1. Como o fogo foi apagado? Números 11:2, 3.*

"Depois de três dias de viagem, ouviram-se francas queixas. Estas se originaram com a mistura de gente, muitos dentre a qual não se achavam unidos completamente com Israel e estavam continuamente a espreitar qualquer motivo de censura. Os queixosos não se agradavam com a direção da marcha, e estavam continuamente a achar defeito no modo como Moisés os estava a guiar, embora bem soubessem que ele, assim como todos, estavam seguindo a nuvem que os guiava. O descontentamento é contagioso, e logo espalhou-se pelo arraial." PP 394.

"Haviam [os israelitas] recebido grande luz, visto que tinham sido testemunhas da majestade, do poder e da misericórdia de Deus; e sua incredulidade e descontentamento

incorriam em maior delito. Ademais, haviam eles pactuado aceitar a Jeová como seu Rei, e obedecer à Sua autoridade. Sua murmuração era agora rebelião, e como tal devia receber imediato e assinalado castigo, para que Israel fosse preservado da anarquia e ruína." PP 395, 396.

☐ Quarta-feira, 25/10

Ano Bíblico: Lucas 15-17 Juvenis: João 7

O Povo Tem Grande Desejo de Comer Carne

7 - Pelo que clamaram os israelitas após a amarga experiência de Tabera? Por quem começou a murmuração? Números 11:4-6; Salmos 78:18-20.

"Os israelitas, durante seu cativeiro no Egito, tinham sido compelidos a passar com o mais trivial e simples alimento; mas o bom apetite provocado pela privação e árduo trabalho tornava-o saboroso. Muitos dos egípcios, entretanto, que agora se achavam entre eles, tinham estado acostumados a regime farto; e estes foram os primeiros a queixar-se. Ao dar o maná, precisamente antes de Israel chegar ao Sinai, o Senhor lhes concedera carne em resposta aos seus clamores; mas esta lhes foi fornecida apenas um dia.

"Deus poderia tão facilmente tê-los provido de carne como de maná; impôs-se-lhes, porém, uma restrição, para o seu bem. Era Seu propósito supri-los de alimento mais adaptado às suas necessidades do que o regime estimulante a que muitos se haviam acostumado no Egito. O apetite pervertido devia ser posto em uma condição mais sadia, a fim de que pudessem usar o alimento originariamente provido ao homem: os frutos da Terra, que Deus dera a Adão e Eva no Éden. Foi por esta razão que os israelitas foram em grande medida privados do alimento cárneo." PP 394.

"O estado mental tem muito que ver com a saúde do corpo, e especialmente com a saúde dos órgãos digestivos. De modo geral, o Senhor não proveu o seu povo de alimento cárneo no deserto, porque sabia que o uso dessa dieta provocaria doença e insubordinação. Com o fim de modificar a disposição do povo e por-lhes em ativo exercício as

faculdades superiores da mente, suprimiu-lhes o alimento cárneo. Deu-lhes o pão dos anjos, o maná do Céu." 1BC 1112, 1113.

8 - *Como a demanda de carne foi atendida e quais foram os resultados? Números 11:31-34; Salmos 78:26-32; 106:14, 15.*

"Deus deu ao povo aquilo que não era para seu máximo bem, porque persistiram em desejá-lo; não queriam satisfazer-se com as coisas que se mostrariam ser para eles um benefício. Seus rebeldes desejos foram satisfeitos, mas foram entregues ao sofrimento das conseqüências." PP 399.

☐ Quinta-feira, 26/10

Ano Bíblico: Lucas 18-20 Juvenis: João 8

Uma Lição Para Nós

9 - *Que lição devemos aprender do comportamento rebelde de Israel no deserto? 1 Coríntios 10:5, 6, 11.*

"Deus tirou do Egito os israelitas para que os pudesse estabelecer na terra de Canaã como um povo puro, santo e feliz. Para a realização deste objetivo, sujeitou-os a um processo de disciplina, tanto para o seu bem como para o bem de sua posteridade. Estivessem eles dispostos a vencer o apetite, em obediência às Suas sábias restrições, e teriam sido desconhecidas entre eles a fraqueza e a moléstia. Seus descendentes teriam possuído força tanto física como mental. Teriam tido clara percepção da verdade e do dever, discriminação penetrante e são juízo. Mas sua falta de vontade para se sujeitarem às restrições e reclamos de Deus, impediu-os em grande parte de alcançarem a elevada norma que desejava atingissem, bem como de receberem as bênçãos que estava pronto para lhes conferir." PP 395.

10 - *Que admoestação devemos tomar em séria consideração? Lucas 21:34, 35; Romanos 13:11-14.*

"O autor da moléstia e da miséria assaltará os homens no ponto em que ele pode ter o maior êxito. Por meio de tentações que visam o apetite, tem ele, em grande parte, levado homens ao pecado, desde o tempo em que induziu Eva a comer do fruto proibido. Foi por este mesmo meio que levou Israel a murmurar contra Deus. A intemperança no comer e no beber, determinando, como o faz, a satisfação das paixões baixas, prepara aos homens o caminho para desrespeitarem todos os deveres morais. Ao serem assaltados pela tentação, pouco poder têm eles para resistir." PP 394, 395.

☐ Sexta-feira, 27/10

Ano Bíblico: Lucas 21 e 22 Juvenis: João 9

Recapitulação e Reflexão

a) Descreva a partida de Israel do Sinai.

b) Como Deus usou a coluna de nuvem para dirigir as jornadas de Israel?

c) Descreva o desconforto e as dificuldades que os israelitas tiveram que enfrentar e os problemas que freqüentemente causavam.

d) Com que finalidade o Senhor quis que Seu povo evitasse o uso de alimento animal? Que aconteceu em resultado da rebelde exigência deles?

e) Que admoestação devemos extrair da indisposição dos israelitas para se submeterem às restrições impostas pelo Céu?

Local	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*	*Local*	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*
Belém	17:42h	18:02h	Niterói	17:41h	18:01h
B. Horizonte	17:39h	17:59h	P. Alegre	18:23h	18:43h
Brasília	17:54h	18:14h	Recife	16:54h	17:14h
Campinas	17:55h	18:15h	R. Janeiro	17:42h	18:02h
Curitiba	18:07h	18:27h	Salvador	17:13h	17:33h
Fortaleza	17:06h	17:26h	Santos	17:53h	18:13h
Manaus	17:30h	17:50h	S. Paulo	17:57h	18:17h
Lisboa	18:23h	18:43h			

Sábado, 28/10

Ano Bíblico: Lucas 23 e 24 Juvenis: João 10

REBELIÃO EM HAZEROTE E CADES

"Os que executam a obra de Deus devem ser distinguidos de todos os outros por sua humildade. Do homem notável por sua mansidão Cristo diz: Posso confiar nele. Por meio dele posso revelar-Me ao mundo." 1BC 1113.

Verso áureo: "Ora, Moisés era homem mui manso, mais do que todos os homens que havia sobre a terra." Números 12:3.

☐ Domingo, 29/10

Ano Bíblico: João 1-3 Juvenis: João 11

A Sedição de Miriã e Arão

1 - *Qual foi o pecado de Miriã e Arão em Hazerote? Que qualidade especial do caráter de Moisés foi posta a prova durante a sedição? Como o Senhor interveio? Números 12:1-9.*

"Deus escolhera a Moisés, e sobre ele pusera o Seu Espírito; e Miriã e Arão, pelas suas murmurações, eram culpados de deslealdade, não somente para com o chefe que lhes fora designado, mas para com o próprio Deus. Os sediciosos faladores foram convocados ao tabernáculo, e levados perante Moisés. 'Então o Senhor desceu na coluna da nuvem, e Se pôs à porta da tenda: depois chamou a Arão e Miriã.' Sua pretensão ao dom profético não foi negada; podia ser que Deus lhes tivesse falado em visões e sonhos. Mas a Moisés, a quem o Senhor mesmo declarou 'fiel em toda a Minha casa,' uma comunhão mais íntima fora concedida. Com ele o Senhor falava boca a boca. 'Por que pois, não tivestes temor de falar contra o Meu servo, contra Moisés? Assim a ira do Senhor contra eles se acendeu; e foi-

Se.' A nuvem desapareceu do tabernáculo em sinal do desprazer de Deus, e Miriã foi castigada." PP 402.

2 - *Como o Senhor mostrou Seu desagrado, especialmente contra Miriã? Que confissão fez Arão? Como Moisés pleiteou em favor de Miriã, e como foi atenuado seu castigo? Números 12:10-16.*

"Esta manifestação do desprazer do Senhor destinava-se a ser um aviso a todo o Israel, para reprimir o crescente espírito de descontentamento e insubordinação. Se a inveja e descontentamento de Miriã não houvessem sido repreendidos de maneira assinalada, disto teria resultado grande mal. A inveja é um dos mais satânicos característicos que podem existir no coração humano, e um dos mais funestos em seus efeitos. Diz o sábio: 'Cruel é o furor e a impetuosa ira, mas quem parará perante a inveja?' Foi a inveja que a princípio causou a discórdia no Céu, e a condescendência com a mesma acarretou males indizíveis entre os homens. 'Onde há inveja e espírito faccioso aí há perturbação e toda a obra perversa.'

"Não deve ser considerado coisa vã falar mal de outros, ou fazer-nos juízes de seus intuitos ou ações....

"Aquele que pôs sobre os homens a pesada responsabilidade de chefes e instrutores de Seu povo, responsabilizará o povo pela maneira por que tratam os Seus servos. Devemos honrar aqueles a quem Deus honrou. O juízo que caiu sobre Miriã deveria ser uma repreensão a todos os que se entregam à inveja, e murmuram contra aqueles sobre quem Deus põe o encargo de Sua obra." PP 402, 403.

☐ Segunda-feira, 30/10

Ano Bíblico: João 4-6 Juvenis: João 12

O Envio de Espias a Canaã

3 - *Qual a distância entre o Sinai, em Horebe, e Cades, no deserto de Parã? Deuteronômio 1:2. Com que propósito foram enviados espias de Cades à terra de Canaã? Números 13:1-3, 17-20; Deuteronômio 1:20-25.*

4 - *Depois de quantos dias os espias voltaram a Cades, e que sinais visíveis trouxeram da fertilidade da terra? Números 13:21-26.*

"Eles [os espias] foram e examinaram a terra toda, entrando pela fronteira ao sul e indo até a extremidade norte. Voltaram depois de uma ausência de quarenta dias. O povo de Israel estava acariciando grandes esperanças, e os aguardavam com ávida expectação. A notícia da volta dos espias foi levada de tribo a tribo, e saudada com regozijo. O povo precipitou-se ao encontro dos mensageiros que saíram ilesos dos perigos de sua arriscada empresa. Os espias trouxeram espécimes do fruto, que mostrava a fertilidade do solo." PP 405.

☐ Terça-feira, 31/10

Ano Bíblico: João 7-9 Juvenis: João 13

O Relatório dos Espias

5 - *Que relatório dez dos espias trouxeram? Números 13:27-29, 31-33. O que Josué e Calebe disseram? Números 13:20; 14:6-9. Qual é uma de nossas maiores necessidades atualmente?*

"Estes homens, [os dez espias] tendo enveredado por um mau caminho, pertinazmente se puseram contra Calebe e Josué, contra Moisés, e contra Deus. Cada passo para frente os tornava mais decididos.... Mas quando os homens entregam o coração à incredulidade, colocam-se sob o domínio de Satanás, e ninguém poderá dizer até aonde ele os levará." PP 407.

"Tem havido grande necessidade de Calebes em diferentes períodos da história de nossa obra. Necessitamos hoje de homens de inteira fidelidade, homens que sigam plenamente ao Senhor, homens que não estejam dispostos a silenciar quando devem falar, que sejam firmes como o aço em matéria de princípio, que não procurem demonstrar pretenciosa ostentação, mas que andem humildemente com Deus, homens pacientes, bondosos, prestativos e corteses, que compreendam ser a ciência da oração exercer fé e demonstrar obras que exprimam a glória de Deus e o bem do Seu povo." 1BC 1113.

6 - *Como o povo recebeu os conflitantes relatórios dos espias? Números 14:1-4, 10. Porque acreditaram em alguns relatos e descreram de outros?*

"A esperança e o ânimo deram lugar ao desespero covarde, ao proferirem os espias os sentimentos de seu coração incrédulo, que estava cheio de desânimo inspirado por Satanás. Sua incredulidade lançou lúgubre sombra à congregação, e o grande poder de Deus, tantas vezes manifesto em prol da nação eleita, foi esquecido. O povo não se deteve a refletir; não raciocinou que Aquele que os trouxera até ali certamente lhes daria a terra; não se lembravam de quão maravilhosamente Deus os libertara de seus opressores, abrindo caminho através do mar, e destruindo as hostes perseguidoras de Faraó. Puseram a Deus fora da questão, e agiram como se devessem confiar apenas no poder das armas.

"Em sua incredulidade limitaram o poder de Deus, e não confiaram na mão que até ali os guiara com segurança. E repetiram seu erro anterior de murmurar contra Moisés e Arão. 'Este, pois, é o fim de todas as nossas grandes esperanças?' disseram. 'É esta a terra para possuir a qual viajamos desde o Egito.' Acusaram seus chefes de enganar o povo, e acarretar angústia sobre Israel." PP 406.

"Revolta e franca sedição seguiram-se rapidamente; pois Satanás teve pleno domínio, e o povo parecia despojado da razão." PP 407.

☐ Quarta-feira, 1/11

Ano Bíblico: João 10 e 11 Juvenis: João 14

A Murmuração do Povo

7 - *Como agiram Moisés e Arão ao verem que o povo aceitara o covarde relatório e se rebelava? Números 14:5. Como o Senhor interveio nesse momento crítico e com que palavras? Números 14:10-12.*

"Com humilhação e angústia, 'Moisés e Arão caíram sobre os seus rostos perante todo o ajuntamento dos filhos de Israel,' não sabendo o que fazer para os demover de seu inconsiderado e apaixonado propósito." PP 408.

8 - *Como Moisés pleiteou com o Senhor? Que razão apresentou para que o povo de Israel fosse perdoado e poupado? Números 14:13-19.*

☐ Quinta-feira, 2/11

Ano Bíblico: João 12 e 13 Juvenis: João 15

O Castigo dos Murmuradores

9 - *Que sentença o Senhor pronunciou sobre os murmuradores e rebeldes? Números 14:20-23, 27-33, 35. Como Ele puniu os dez espias que trouxeram o mau relatório? Números 14:36, 37.*

"Em sua rebelião o povo declarara: 'Ah! se morrêramos neste deserto!' Agora esta oração devia ser atendida. O Senhor declarou: 'Como falastes aos Meus ouvidos, assim farei a vós outros. Neste deserto cairão os vossos cadáveres, como também todos os que de vós foram contados segundo toda a vossa conta, de vinte anos e para cima... Mas os vossos filhos de que dizeis: Por presa serão, meterei nela, e eles saberão da terra que vós desprezastes.' E quanto a Calebe, Ele disse: 'Porém o Meu servo Calebe, porquanto nele houve outro espírito, e perseverou em seguir-Me, Eu o levarei à terra em que entrou, e a sua semente a possuirá.' Assim como os espias haviam despendido quarenta dias em sua viagem, deveriam semelhantemente as hostes de Israel vaguear pelo deserto quarenta anos.

"Quando Moisés fez saber ao povo a decisão divina, a ira deste transformou-se em lamentação. Sabiam que seu castigo era justo. Os dez espias infiéis, feridos por determinação divina pela praga, pereceram diante dos olhos de todo o Israel; e em sua sorte o povo leu sua própria condenação." PP 409.

10 - *Que pecado de presunção os murmuradores cometeram no dia seguinte? (ver o terceiro tópico da lição sétima) Qual foi o resultado? Números 14:39-45; Deuteronômio 1:41-44.*

"Obrigados finalmente à submissão, os sobreviventes voltaram e choraram perante o Senhor, mas o Senhor não

ouviu a sua voz. (Deuteronômio 1:45). Pela sua assinalada vitória, os inimigos de Israel, que antes haviam esperado com tremor a aproximação daquele poderoso exército, inspiraram-se de confiança para lhes resistir. Todas as notícias que tinham ouvido concernentes às coisas maravilhosas que Deus operara pelo Seu povo, consideravam agora falsas, e entendiam não haver motivos de receio. Aquela primeira derrota de Israel, inspirando os cananeus com coragem e resolução, aumentara grandemente as dificuldades da conquista. Nada restava a Israel senão recuar da face de seus vitoriosos adversários para o deserto, sabendo que ali deveria ser o túmulo de uma geração inteira." PP 413.

☐ Sexta-feira, 3/11

Ano Bíblico: João 14 e 15 Juvenis: João 16

Recapitulação e Reflexão

a) Sob que pretexto Miriã e Arão começaram a murmurar contra Moisés? Qual foi a causa real de sua sedição?

b) Que instrução Moisés deu aos doze espias sobre a informação que deviam trazer?

c) Descreva os relatórios conflitantes dos espias e o modo como foram recebidos.

d) Como Moisés e Arão enfrentaram a crise? Como o Senhor se revelou quando o povo quiz apedrejar os dois líderes divinamente designados, escolher outro líder e voltar para o Egito?

e) Que aconteceu entre os israelitas logo após esta rebelião?

Local	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*	*Local*	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*
Belém	17:42h	18:02h	Niterói	17:45h	18:05h
B. Horizonte	17:42h	18:02h	P. Alegre	18:28h	18:48h
Brasília	17:56h	18:16h	Recife	16:55h	17:15h
Campinas	17:59h	18:19h	R. Janeiro	17:46h	18:06h
Curitiba	18:11h	18:31h	Salvador	17:15h	17:35h
Fortaleza	17:06h	17:26h	Santos	17:57h	18:17h
Manaus	17:30h	17:50h	S. Paulo	18:01h	18:21h
Lisboa	18:15h	18:35h			

Sábado, 4/10

Ano Bíblico: João 16-18 Juvenis: João 17

A REBELIÃO DE CORÉ, DATÃ E ABIRÃO

"As rebeliões anteriores tinham sido meros tumultos populares, surgindo dos impulsos momentâneos da multidão excitada; agora, porém, formou-se uma conspiração muito bem fundamentada, como resultado de um propósito decidido de subverter a autoridade dos chefes designados pelo próprio Deus." PP 415.

Verso áureo: "E levantaram-se [Coré, Datã e Abirão] perante Moisés, juntamente com duzentos e cinqüenta homens dos filhos de Israel, príncipes da congregação, chamados à assembléia, varões de renome." Números 16:2.

☐ Domingo, 5/11

Ano Bíblico: João 19-21 Juvenis: João 18

Uma Conspiração

1 - *Que conspiração se desenvolveu entre os israelitas, enquanto se irritavam com a decisão do Senhor de que deviam jornadear quarenta anos pelo deserto? Quem eram os principais conspiradores? Números 16:1-3.*

"Coré, o espírito dirigente deste movimento, era levita, da família de Coate, e primo de Moisés; era homem de habilidade e influência. Embora designado para o serviço do tabernáculo, descontentara-se com sua posição, e aspirara à dignidade do sacerdócio. A concessão a Arão e sua casa do ofício sacerdotal, que anteriormente tocava ao filho primogênito de cada família, dera origem a inveja e dissabor, e

por algum tempo Coré estivera secretamente a opor-se à autoridade de Moisés e Arão, se bem que não se arriscasse a um ato manifesto de rebelião. Finalmente concebeu o ousado plano de subverter tanto a autoridade civil como religiosa. Não deixou de achar quem o apoiasse." PP 415.

2 - *O que Moisés propôs aos conspiradores para provar que fora chamado por Deus? Números 16:4-7, 16-18. Por que o povo estava inclinado a simpatizar com os rebeldes?*

"Àqueles que estão no erro, e merecem reprovação, nada há mais agradável do que receber simpatia e louvor. E, assim, Coré e seus companheiros obtiveram a atenção e conseguiram o apoio do povo. A asseveração de que as murmurações do povo acarretaram sobre eles a ira de Deus, declarou-se ser um engano. Disseram que a congregação não estava em falta, visto que não desejavam nada mais que seus direitos; mas que Moisés era um governador déspota; que ele reprovara o povo como pecadores, sendo eles um povo santo, e estando o Senhor entre eles." PP 417.

"O povo pensava que se Coré os pudesse dirigir, animar, e por-se a considerar-lhes os atos justos em vez de lembrar-lhes seus fracassos, teriam uma jornada mui pacífica e próspera, e ele sem dúvida os levaria, não para trás e para frente no deserto, mas para a terra prometida. Disseram que Moisés é que lhes havia dito que eles não poderiam entrar naquela terra, e que o Senhor não havia dito isso. Coré, em sua exaltada confiança própria ajuntou toda a congregação contra Moisés e Arão, à porta da tenda da congregação." 1BC 1115.

☐ Segunda-feira, 6/11

Ano Bíblico: Atos 1-3 Juvenis: João 19

Os Apelos e Advertências de Moisés

3 - *Como Moisés tentou arrazoar com os principais rebeldes? De que eles o acusavam? Números 16:8-15.*

"Era evidente que as simpatias do povo estavam com o partido desafeto; mas Moisés não fez esforços para a reivindicação própria. Apelou solenemente a Deus, na presença da congregação, como testemunha da pureza de seus intuitos e correção de sua conduta, e implorou-Lhe que fosse seu Juiz." PP 420.

4 - Que esforços Moisés e Arão envidaram para salvar a congregação? Números 16:22-30. Qual o resultado de seus esforços?

"O aviso [de Moisés e Arão] foi atendido, pois uma apreensão de juízo iminente repousava sobre todos. Os chefes dos rebeldes viram-se abandonados por aqueles a quem haviam enganado, mas sua dureza ficou inabalável. Permaneceram com suas famílias às portas de suas tendas, como um desafio à advertência divina." PP 421.

☐ Terça-feira, 7/11

Ano Bíblico: Atos 4-6 Juvenis: João 20

O Castigo dos Rebeldes

5 - Qual foi o fim dos rebeldes? Números 16:31-35.

"Quando Moisés estava rogando a Israel para que fugisse da destruição vindoura, poder-se-ia mesmo ter detido então o juízo divino, se Coré e seu grupo se arrependessem e buscassem perdão. Sua obstinada persistência, porém, selou-lhes a condenação. A congregação inteira foi participante de seu crime, pois que todos, em maior ou menor grau, haviam contemporizado com eles. Deus, todavia, em Sua grande misericórdia, fizera distinção entre os chefes da rebelião e aqueles a quem haviam conduzido. Ao povo que se deixara enganar concedeu-se ainda tempo para o arrependimento." PP 421, 422.

6 - Que utilização foi dada aos incensários dos rebeldes? Para que fim foi erigido um memorial e monumento? Números 16:36-40.

☐ Quarta-feira, 8/11

Ano Bíblico: Atos 7-9 Juvenis: João 21

O Castigo do Povo

7 - *Apesar das evidências recebidas, como a congregação procedeu perante Moisés e Arão no dia seguinte? Números 16:41.*

"Dificilmente poderão os homens cometer maior insulto a Deus do que desprezar e rejeitar os instrumentos que deseja usar para a salvação deles. Os israelitas não somente fizeram isto, mas propuseram-se a matar Moisés e Arão. Não compreendiam, entretanto, a necessidade de buscar o perdão de Deus, pelo seu enorme pecado. Aquela noite de prova não foi passada em arrependimento e confissões, mas à procura de algum meio para resistir às evidências que lhes mostravam serem os maiores pecadores. Alimentavam ódio contra os homens que por Deus haviam sido designados, e ligaram-se a fim de resistirem à autoridade dos mesmos. Satanás estava a postos para perverter-lhes o discernimento e levá-los de olhos vendados à destruição." PP 422, 423.

8 - *De que modo o Senhor teve de intervir mais uma vez com severo castigo? Que fizeram Moisés e Arão para evitar o juizo? Quantos morreram da praga? Números 16:44-49.*

"Na manhã que se seguiu à destruição de Coré, Datã e Abirão e seus confederados o povo foi ter com Moisés e Arão, dizendo 'Vós matastes o povo do Senhor.' Por esta falsa acusação aos servos de Deus, outros milhares foram mortos, pois neles havia pecado, exultante e presunçosa impiedade." 1BC 1114.

☐ Quinta-feira, 9//11

Ano Bíblico: Atos 10-12 Juvenis: Atos 1

Um Testemunho Contra a Rebelião

9 - Que prova solucionou para sempre a questão do sacerdócio? Onde a vara de Arão foi guardada como testemunho? Números 17:1-11.

"Todas as notáveis mudanças naquela vara ocorreram numa noite, para convencê-los de que Deus positivamente distinguira Arão dos restantes dos filhos de Israel. Após este milagre do poder divino, a autoridade do sacerdócio não foi mais posta em dúvida. Essa vara prodigiosa foi preservada para ser freqüentemente mostrada ao povo, a fim de lembrar-lhes o passado, impedi-los de murmurar e de pôr novamente em dúvida a quem pertencia de direito o sacerdócio. Após serem os filhos de Israel plenamente convencidos de seu erro de acusarem injustamente a Moisés e Arão, como fizeram, viram à verdadeira luz sua passada rebelião e se aterrorizaram." 1BC 1115.

10 - Que advertência nos advém da grande rebelião de Coré? 1 Coríntios 10:10, 11. Judas 4, 10, 11.

"Não existem ainda os mesmos males que jazem no fundamento da ruína de Coré? O orgulho e a ambição estão espalhados; e, quando são acalentados, abrem a porta à inveja, e a uma luta pela supremacia; a alma é alienada de Deus, e inconscientemente arrastada às fileiras de Satanás. Semelhantes a Coré e seus companheiros, muitos, mesmo dos professos seguidores de Cristo, estão a pensar, projetar e agir com tanta avidez pela exaltação própria que, para o fim de alcançar a simpatia e o apoio do povo, estão prontos a perverter a verdade, atraiçoando e caluniando os servos do Senhor, e mesmo acusando-os dos motivos vis e egoístas que lhes inspira o próprio coração. Reiterando persistentemente a falsidade, e isso contra toda a evidência, chegam finalmente a crer ser ela verdade. Ao mesmo tempo em que se esforçam por destruir a confiança do povo nos homens que por Deus foram designados, acreditam realmente que se acham empenhados em uma boa obra, fazendo em verdade serviço para Deus." PP 424, 425.

☐ Sexta-feira, 10/11

Ano Bíblico: Atos 13-15 Juvenis: Atos 2

Recapitulação e Reflexão

a) Qual foi a causa real da rebelião de Coré? De que estado de coisas em Israel Coré se aproveitou?

b) Como Moisés e Arão se esforçaram para salvar os envolvidos na rebelião?

c) De que maneira Deus manifestou Seu desagrado para com os rebeldes?

d) Ao invés de demonstrar arrependimento e confissão de seu pecado, que fizeram os israelitas no dia seguinte?

e) Que lição devemos aprender dessa trágica experiência?

Local	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*	*Local*	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*
Belém	17:43h	18:03h	Niterói	17:49h	18:09h
B. Horizonte	17:46h	18:06h	P. Alegre	18:34h	18:54h
Brasília	17:59h	18:19h	Recife	16:57h	17:17h
Campinas	18:03h	18:23h	R. Janeiro	17:50h	18:10h
Curitiba	18:15h	18:35h	Salvador	17:17h	17:37h
Fortaleza	17:07h	17:27h	Santos	18:01h	18:21h
Manaus	17:30h	17:50h	S. Paulo	18:05h	18:25h
Lisboa	18:08h	18:28h			

Sábado, 11/11

Ano Bíblico: Atos 16-18 Juvenis: Atos 3

"Não pelo salário devem eles trabalhar mas porque não podem agir de outra maneira, pois sentem que há um ai sobre eles se deixarem de pregar o evangelho. Escolhidos por Deus, selados com o sangue da consagração, devem eles libertar a homens e mulheres da destruição impendente." AA 361, 362.

A JORNADA PELO DESERTO

"A peregrinação pelo deserto não foi simplesmente ordenada como um juízo sobre os rebeldes e murmuradores, mas servia à geração que crescia, como disciplina preparatória à sua entrada na terra prometida." PP 428.

Verso áureo: "E te lembrarás de todo o caminho pelo qual o Senhor teu Deus tem te conduzido durante estes quarenta anos no deserto, a fim de te humilhar e te provar, para saber o que estava no teu coração, se guardarias ou não os Seus mandamentos." Deuteronômio 8:2.

☐ Domingo, 12/11

Ano Bíblico: Atos 19-21 Juvenis: Atos 4

Sob Repreensão e Misericórdia Divina

1 - *Por quanto tempo os filhos de Israel vaguearam pelo deserto, antes de chegarem novamente a Cades e atravessarem o ribeiro de Zerede? Deuteronômio 2:14. Que lição devemos aprender do fato de as peregrinações de Israel terem sido prolongadas por esforços de Satanás?*

"Deus deu positiva evidência de que Ele governa nos Céus, e a rebelião foi punida com a morte. Só dois dos que como adultos saíram do Egito, viram a terra prometida. As jornadas do povo se estenderam até que o restante foi sepultado no deserto.

"Satanás está hoje empregando o mesmo ardil para introduzir os mesmos males, e seus esforços são seguidos dos

mesmos resultados que nos dias de Israel levaram tantos a sepultura." 1BC 1113, 1114.

"Não foi a vontade de Deus que os filhos de Israel vagueassem durante quarenta anos no deserto.... Semelhantemente, não era a vontade de Deus que a vinda de Cristo fosse tão demorada, e que Seu povo permanecesse tantos anos neste mundo de pecado e tristeza. A incredulidade, porém, os separou de Deus. Como se recusassem a fazer a obra que lhes havia designado, outros se levantaram para proclamar a mensagem. Usando de misericórdia para com o mundo, Jesus retarda a Sua vinda, para que pecadores possam ter oportunidade de ouvir a advertência, e encontrar nEle refúgio antes que a ira de Deus seja derramada." GC 458.

2 - *Que disse Moisés aos israelitas ao narrar-lhes a história inteira de suas jornadas desde a partida do Egito? Deuteronômio 2:7; 8:4. Como o Senhor demonstrou Sua misericórdia para com eles? Deuteronômio 8:15, 16; Neemias 9:19-21; Salmos 105:37.*

"Em cada dia das suas viagens tinham sido guardados por um milagre da misericórdia divina. Em todo o caminho, sob a guia de Deus, tinham encontrado água para refrescar os sedentos, pão do Céu para satisfazer a fome, e paz e segurança, debaixo da nuvem que dava sombra durante o dia, e debaixo da coluna de fogo à noite. Anjos lhes haviam ministrado enquanto ascendiam as culminâncias rochosas, ou desfilavam pelas ásperas sendas do deserto. Apesar das agruras que tinham sofrido, nenhum havia que fosse fraco em todas as suas fileiras. Seus pés não se haviam inchado nas longas jornadas, tampouco se lhes envelheceu a roupa. Deus subjugara diante deles as feras rapinantes e os répteis venenosos da floresta e do deserto." PP 451, 452.

☐ Segunda-feira, 13/11

Ano Bíblico: Atos 22 e 23 Juvenis: Atos 5

Sob Repreensão e Misericórdia Divina (continuação)

3 - *Como a Bíblia mostra que a jornada no deserto foi ordenada não apenas como juízo sobre a geração adulta rebelde, mas também como disciplina para a geração nascente? Deuteronômio 8:2, 3; Levítico 18:4, 5.*

"A lei de Deus foi muitas vezes repetida a Israel. Para não serem esquecidos Seus preceitos, devia ser mantida perante o povo e sempre ser exaltada e honrada. Deviam os pais ler a lei para os filhos, ensinando-lha linha por linha, preceito por preceito. E em ocasiões públicas a lei deveria ser lida aos ouvidos de todo o povo.

"Da obediência a essa lei dependia a prosperidade de Israel. Se fossem obedientes, ela lhes traria vida; se desobedientes, morte." 1BC 1117.

4 - *Qual foi o comportamento da geração adulta de israelitas durante aquele longo período e que lhes aconteceu? Hebreus 3:8-11, 17-19; Deuteronômio 2:15-18.*

"Tivesse Israel obedecido as intruções dadas por Moisés, nenhum dos que iniciaram a jornada no Egito teria caído no deserto como presa de doença e morte. Eles estavam sob uma guia segura. Cristo se comprometera a levá-los salvos à terra prometida se eles Lhe seguissem a direção. Aquela vasta multidão de mais de um milhão de pessoas, estava sob Sua imediata direção. Eram Sua família. Por cada um deles Ele se interessava." 1BC 1118.

☐ Terça-feira, 14/11

Ano Bíblico: Atos 24-26 Juvenis: Atos 6

Pecados de Ignorância e Pecados de Presunção

5 - *Que classe de pessoas muitas vezes trouxeram dificuldade ao povo de Deus? Números 11:4 p.p.*

"A mistura de gente que com os israelitas subira do Egito era uma fonte contínua de tentação e dificuldade. Professavam ter renunciado à idolatria, e adorar o verdadeiro Deus; mas sua primitiva educação e ensino lhes haviam modelado os hábitos de caráter, e estavam mais ou menos corrompidos pela idolatria e irreverência para com Deus. Eram os que mais freqüentemente suscitavam contendas e os primeiros a queixar-se, e contaminavam o acampamento com suas práticas idolátricas e murmurações contra Deus." PP 429, 430.

6 - *Que distinção foi feita entre pecados de ignorância e pecados de presunção? Números 15:24-31. Que está escrito no Novo Testamento acerca desta distinção? 1 João 5:16; Hebreus 10:26-29.*

"Quando a luz resplandece, tornando manifestos e reprovando os erros que estavam encobertos, é mister que haja correspondente mudança na vida e no caráter. Os erros que são o resultado natural da cegueira mental quando apontados, já não são pecados de ignorância ou erros de julgamento; mas a menos que haja decididas reformas de acordo com a luz dada, eles se tornam pecados de presunção. As trevas morais que vos circundam se tornarão mais densas; vosso coração se endurecerá mais e mais e sereis mais ofensivos à vista de Deus." 5T 435, 436.

☐ Quarta-feira, 15/11

Ano Bíblico: Atos 27 e 28 Juvenis: Atos 7

Castigo Individual de Transgressores

7 - *Dê exemplos de punição do desprezo à autoridade divina e de violação do terceiro mandamento. Levítico 24:10-16, 23.*

"Uma ocasião, o filho de uma mulher israelita e um egípcio (sendo este da mistura de gente que com Israel subira do Egito), deixou a parte que lhe era própria no acampamento, e, entrando na dos israelitas, pretendeu ter direito de armar sua tenda ali. Isto a lei divina lhe vedava fazer, sendo os descendentes de um egípcio excluídos da congregação

até à terceira geração. Uma contenda surgiu entre ele e um israelita, e a questão, sendo referida aos juízes, foi decidida contra o transgressor.

"Enraivecido com esta decisão, amaldiçoou o juiz, e no ardor de sua paixão blasfemou do nome de Deus.... Deus mesmo pronunciou a sentença; por determinação divina o homem blasfemo foi conduzido para fora do acampamento e apedrejado. Aqueles que tinham sido testemunhas do pecado, colocaram as mãos sobre sua cabeça, testificando desta maneira solenemente da verdade da acusação contra ele. Então atiraram as primeiras pedras, e o povo que estava ao lado uniu-se a seguir na execução da sentença." PP 428, 429.

8 - *Que teria acontecido se a transgressão fosse desconsiderada? (Nota) Que declarou o Senhor sobre os que tomam o Seu nome em vão? Êxodo 20:7; Mateus 5:33-35.*

"Há os que porão em dúvida o amor de Deus e Sua justiça, infligindo tão severo castigo por palavras faladas no ardor da paixão. Mas tanto o amor como a justiça exigem que se mostre serem as palavras inspiradas pela maldade contra Deus um grande pecado. A paga que recaiu sobre o primeiro transgressor seria um aviso para os outros, de que o nome de Deus deve ser tido em reverência. Mas caso se houvesse permitido que o pecado deste homem passasse sem punição, outros se teriam desmoralizado; e, como resultado, muitas vidas finalmente deveriam ser sacrificadas." PP 429.

☐ Quinta-feira, 16/11

Ano Bíblico: Romanos 1-4 Juvenis: Atos 8

Exortações à Obediência

9 - *Dê exemplos de como foi castigada a deliberada transgressão do sábado. Números 15:32-36. Mencione outros pecados que receberam a pena capital. Levítico 20:9-16; 24:17; Deuteronômio 21:18-21.*

"Em nossos tempos muitos há que rejeitam o sábado da criação como uma instituição judaica, e insistem em que, se o mesmo deve ser guardado, a pena de morte deverá ser infligida pela sua violação; vemos, porém, que a blasfêmia recebia o mesmo castigo que a violação do sábado. Concluiremos pois que o terceiro mandamento também deve ser posto de lado como aplicável só aos judeus? No entanto o argumento tirado da pena de morte aplica-se ao terceiro, ao quinto, e na verdade a quase todos os dez preceitos, do mesmo modo que ao quarto. Posto que Deus não castigue hoje a transgressão de Sua lei com castigos temporais, Sua Palavra declara, todavia, que o salário do pecado é a morte; e na execução final do juízo achar-se-á que a morte é o quinhão daqueles que violam Seus sagrados preceitos." PP 430, 431.

10 - O que Moisés repetiu para os filhos de Israel quarenta anos após a partida do Egito, e que exortações acrescentou? Deuteronômio 4:1-4, 13-16; 5:1-22; 6:6-9; 8:1-2.

"Peço-vos que estudeis do quarto ao oitavo capítulo de Deuteronômio, para compreenderdes o que Deus requereu de Seu povo na antiguidade, a fim de se tornarem para Ele um povo santo. Aproximamos-nos do dia da grande revista final de Deus, quando os habitantes deste mundo deverão postar-se perante o Juiz de toda Terra para responderem por seus atos. Estamos agora na fase de investigação. Antes do dia da revista divina, todo caráter terá sido investigado, e todo o caso decidido para a eternidade. Sejam lidas com proveito as palavras dos servos de Deus registradas neste capítulo." 1BC 1118.

☐ Sexta-feira, 17/11

Ano Bíblico: Romanos 5-7 Juvenis: Atos 9

Recapitulação e Reflexão

a) Que paralelo pode ser traçado entre as jornadas do povo de Israel no deserto e o rumo do povo do advento?

b) Que teria acontecido se a geração adulta que saiu do Egito tivesse seguido fielmente as instruções divinas?

c) Mostre a distinção entre pecados de ignorância e pecados de presunção.

d) Que castigo foi infligido aos que blasfemaram do nome de Deus e mostraram desprezo pela autoridade divina? Que outros pecados acarretaram a pena de morte?

e) Que conselho nos é dirigido com referência ao livro de Deuteronômio? Por quê?

Local	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*	*Local*	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*
Belém	17:44h	18:04h	Niterói	17:54h	18:14h
B. Horizonte	17:50h	18:10h	P. Alegre	18:40h	19:00h
Brasília	18:03h	18:23h	Recife	16:59h	17:19h
Campinas	18:07h	18:27h	R. Janeiro	17:55h	18:15h
Curitiba	18:20h	18:40h	Salvador	17:20h	17:40h
Fortaleza	17:08h	17:28h	Santos	18:06h	18:26h
Manaus	17:31h	17:51h	S. Paulo	18:10h	18:30h
Lisboa	18:03h	18:23h			

Sábado, 18/11

Ano Bíblico: Romanos 8-10 Juvenis: Atos 10

"O ministro que é um coobreiro de Cristo terá um profundo senso da santidade de sua obra, e das labutas e sacrifícios requeridos para executá-la com êxito. Ele não planeja seu próprio bem-estar ou conveniência. Esquece-se de si mesmo. Na busca da ovelha perdida não percebe que está cansado, com frio ou com fome. Tem apenas um objetivo em vista — a salvação do perdido." AA 362.

A ROCHA FERIDA

"Dizendo, 'porventura tiraremos água dessa rocha para vós?' Moisés virtualmente disse ao povo que eles estavam certos em acreditarem que ele próprio estava fazendo as poderosas obras que haviam sido feitas em favor deles. Isso tornou necessário que Deus provasse a Israel não ter base real o que eles admitiam." 1BC 1116.

Verso áureo: "Pelo que o Senhor disse a Moisés e a Arão: Porquanto não Me crestes a Mim, para Me santificardes diante dos filhos de Israel, por isso não introduzireis esta congregação na terra que lhes dei." Números 20:12.

☐ Domingo, 19/11

Ano Bíblico: Romanos 11-13 Juvenis: Atos 11

A Fé do Povo Provada

1 - *Como os israelitas foram supridos de água durante sua jornada pelo deserto? Salmos 105:41; Isaías 48:21. Quem era a fonte de todas as suas bênçãos, tanto as temporais como as espirituais? 1 Coríntios 10:4.*

"Da rocha ferida em Horebe fluiu pela primeira vez a torrente viva que refrigerou Israel no deserto. Durante todas as suas vagueações, onde quer que fosse necessário, eram supridos de água com um milagre da misericórdia de Deus. A água não continuou, entretanto, a manar de Horebe. Onde quer que em suas jornadas necessitavam de água, esta jorrava ali das fendas da rocha, ao lado de seu acampamento." PP 433.

2 - *Por que prova de fé os israelitas passaram quando chegaram novamente a Cades? Qual foi a reação do povo? Números 20:1-5.*

"Precisamente antes de as hostes hebréias chegarem a Cades, cessou a torrente viva que durante tantos anos jorrara ao lado de seu acampamento. Deus Se propusera novamente provar Seu povo. Prová-los-ia para ver se confiariam em Sua providência ou imitariam a incredulidade de seus pais." PP 436.

"Antes que Deus lhes permitisse entrar em Canaã, deviam mostrar que criam em Sua promessa. A água cessou antes que chegassem a Edom. Ali estava uma oportunidade para andarem, por algum tempo, pela fé em vez de pela vista. Mas a primeira prova suscitou o mesmo espírito turbulento e ingrato, manifestado por seus pais. Mal se ouviu no acampamento o clamor por água, e se esqueceram da mão que durante tantos anos lhes suprira as necessidades; e, em vez de volverem a Deus em busca de auxílio, murmuraram contra Ele, exclamando em seu desespero: 'Oxalá tivéssemos expirado quando expiraram nossos irmãos perante o Senhor!' (Números 20:3); isto é, desejavam ter sido do número dos que foram destruídos na rebelião de Coré." PP 436, 437.

☐ Segunda-feira, 20/11

Ano Bíblico: Romanos 14-16 Juvenis: Atos 12

O Senhor Fala com Moisés

3 - *Que fizeram Moisés e Arão ao ouvirem as queixas do povo? Números 20:6.*

4 - *O que Moisés e Arão foram orientados a fazer para satisfazer as necessidades do povo? Números 20:7, 8. Que idéia errônea ainda nutrida pelo povo o Senhor procurara corrigir?*

"Em todas as suas jornadas, os filhos de Israel eram tentados a atribuir a Moisés a obra especial de Deus, os poderosos milagres que haviam sido operados para livrá-los do cativeiro egípcio. Eles acusaram Moisés de tirá-los da terra

do Egito. É verdade que Deus Se manifestara maravilhosamente a Moisés. Ele o havia favorecido de maneira especial com Sua presença. Deus lhe revelara Sua incomparável glória. No monte Ele o havia levado a uma sagrada aproximação consigo, e conversando com ele como um homem fala a um amigo. Mas o Senhor dera uma evidência após outra de que era Ele mesmo que lhes estava operando o livramento." 1BC 1115, 1116.

☐ Terça-feira, 21/11

Ano Bíblico: 1 Coríntios 1-4 Juvenis: Atos 13

Moisés e Arão Pecam Contra Deus

5 - *Que engano Moisés cometeu na execução das instruções de Deus? Como ele desonrou ao Senhor? Números 20:9-11.*

"Por seu ato precipitado, Moisés tirou a força da lição que Deus se propunha ensinar. A rocha, sendo um símbolo de Cristo, fora ferida uma vez, assim como Cristo uma vez seria oferecido. A segunda vez, era necessário apenas falar à rocha, assim como temos apenas de pedir bênçãos em nome de Jesus. Ferindo-se pela segunda vez a rocha, foi destruída a significação desta bela figura de Cristo.

"Mais do que isto: Moisés e Arão tinham assumido poder que apenas pertence a Deus. A necessidade de intervenção divina tornava a ocasião de grande solenidade, e os chefes de Israel deviam tê-la aproveitado para impressionar o povo a fim de terem reverência para com Deus, e lhes fortalecer a fé em Seu poder e bondade. Quando iradamente exclamaram: "**Tiraremos** água desta rocha para vós?' puseram-se no lugar de Deus, como se o poder estivesse com eles, homens possuidores de fragilidades e paixões humanas." PP 438, 439.

6 - *Como o Senhor repreendeu a Moisés e Arão pelo ato impensado destes? Que punição trouxeram sobre si mesmos? Números 20:12; Deuteronômio 3:23-27.*

"Deus não pronunciou nesta ocasião juízos sobre aqueles cuja ímpia conduta de tal maneira provocara a Moisés e Arão. Toda a reprovação recaiu sobre os dirigentes. Os que se achavam como os representantes de Deus não O haviam honrado. Moisés e Arão sentiram-se ofendidos, perdendo de vista que a murmuração do povo não era contra eles mas contra Deus. Foi por olharem a si mesmos, por apelarem para sua própria simpatia, que inconscientemente caíram em pecado, e deixaram de pôr perante o povo o seu grande delito para com Deus.

"Amargo e profundamente humilhante foi o juízo imediatamente pronunciado.... Juntamente com o rebelde Israel deviam morrer antes de atravessarem o Jordão." PP 439.

"A transgressão foi conhecida por toda a congregação; e, se tivesse passado sem a devida consideração, ter-se-ia dado a impressão de que a incredulidade e a impaciência sob grande provocação poderiam ser desculpadas naqueles que ocupam posições de responsabilidade. Quando, porém, foi declarado que Moisés e Arão não deveriam entrar em Canaã, por causa daquele único pecado, o povo soube que Deus não faz acepção de pessoas, e punirá certamente o transgressor." PP 440.

☐ Quarta-feira, 22/11

Ano Bíblico: 1 Coríntios 5-7 Juvenis: Atos 14

A Rocha Ferida — Um Tipo

7 - *O que a rocha ferida tipificava, e porque foi errado feri-la novamente? Isaías 53:3, 4.*

"A rocha ferida era uma figura de Cristo, e por meio deste símbolo são-nos ensinadas as mais preciosas verdades espirituais. Assim como as águas vivificadoras manavam da rocha ferida, assim de Cristo, 'ferido de Deus,' 'ferido pelas nossas transgressões,' 'quebrantado pelas nossas iniqüidades', a torrente de salvação flui para uma raça perdida. Assim como a rocha foi ferida uma vez, semelhantemente Cristo deveria ser oferecido 'uma vez para tirar os pecados de muitos.' Nosso Salvador não deveria ser sacrificado segunda vez; e é tão-somente necessário àqueles que buscam as bênçãos de Sua graça pedi-las em nome de Jesus,

derramando o desejo de seu coração em uma prece feita no espírito de arrependimento." PP 433, 434.

8 - *Em que ocasião e como o fluir da água da rocha foi comemorado pelos judeus nos dias de Cristo? João 7:37-39.*

"A emanação da água da rocha do deserto foi celebrada pelos israelitas, depois de seu estabelecimento em Canaã, com demonstrações de grande regozijo. No tempo de Cristo esta celebração se tornara uma cerimônia muito impressionante Ocorria por ocasião da festa dos Tabernáculos, quando o povo de toda a terra se congregava em Jerusalém. Em cada um dos sete dias da festa os sacerdotes saíam com música e coro dos levitas a tirar água da fonte de Siloé, em um vaso de ouro. Eram seguidos pelas multidões de adoradores, em tão grande número quanto podiam ficar perto da fonte, dela bebendo, enquanto surgiam os acordes jubilosos: 'Vós com alegria tirareis águas das fontes da salvação.' A água tirada pelos sacerdotes era então levada ao templo, por entre sons de trombetas e o canto solene: 'Nossos pés estarão dentro dos teus muros, ó Jerusalém.' A água era derramada sobre o altar do holocausto, enquanto repercutiam cânticos de louvor, unindo-se as multidões em coros triunfantes com instrumentos músicos e trombetas de baixo diapasão." PP 434.

☐ Quinta-feira, 23/11

Ano Bíblico: 1 Coríntios 8-10 Juvenis: Atos 16

Uma Lição Para Nós

9 - *Que lição devemos aprender do engano de Moisés? Salmos 106:33.*

"Moisés não era culpado de um grande crime; seu pecado foi desses que ocorrem usualmente. O salmista diz que ele 'falou imprudentemente com seus lábios.' Perante o juízo humano isto pode parecer coisa leve; mas, se Deus tratou tão severamente com este pecado em Seu servo mais fiel e honrado, não o desculpará em outros. O espírito de exaltação própria, a disposição para censurar os irmãos, são desagradáveis a Deus. Os que condescendem com a

prática destes males lançam dúvida sobre a obra de Deus, e dão aos céptico uma desculpa para a sua incredulidade. Quanto mais importante é a posição de alguém, e maior sua influência, maior é a necessidade de que cultive a paciência e a humildade.

"Se os filhos de Deus, especialmente os que ocupam posições de responsabilidade, puderem ser levados a tomar para si a glória que é devida a Deus, Satanás exultará. Terá alcançado uma vitória. Foi assim que ele caiu. Nesse ponto alcança ele mais êxito do que em outro qualquer, ao tentar outros à ruína. É para pôr-nos de sobreaviso contra seus ardis que Deus deu em Sua Palavra tantas lições que ensinam o perigo da exaltação própria." PP 441.

10 - Que advertência se destinam a guardar-nos da exaltação própria? Miquéias 6:8; Tiago 4:6, 7; 1 Coríntios 10:12.

"Não há uma bênção que Deus confira ao homem, nem uma provação que permita recair sobre ele, de que Satanás não possa e não queira prevalecer-se para tentar, perturbar e destruir a alma, se lhe dermos a menor vantagem. Portanto, por maior que seja a luz espiritual de alguém, por mais que goze do favor e bênção de Deus, deve andar sempre humildemente perante o Senhor, rogando pela fé que Deus lhe dirija todo o pensamento e domine todo impulso.

"Todos os que professam piedade estão sob a mais sagrada obrigação de guardar o espírito, e exercitar o domínio próprio sob a maior provocação. Os encargos colocados sobre Moisés eram muito grandes; poucos homens serão tão severamente provados como ele foi; contudo, isto não lhe permitiria desculpar o pecado. Deus fez amplas provisões para Seu povo; e, se depositarem confiança em Sua força, jamais se tornarão o joguete das circunstâncias. A tentação mais forte não pode desculpar o pecado. Por maior que seja a pressão exercida sobre a alma, a transgressão é o nosso próprio ato. Não está no poder da Terra nem do inferno compelir alguém a fazer o mal. Satanás ataca-nos em nossos pontos fracos, mas não é o caso de sermos vencidos. Por mais severo ou inesperado que seja o ataque, Deus nos proveu auxílio e em Sua força podemos vencer." PP 441, 442.

☐ Sexta-feira, 24/11

Ano Bíblico: 1 Coríntios 11-13 Juvenis: Atos 17

Recapitulação e Reflexão

a) Como o povo de Israel se portou quando chegou novamente a Cades e percebeu que não havia água?

b) Como os israelitas, em todas as suas jornadas no deserto, se inclinaram a interpretar as poderosas obras de Deus?

c) Explique o pecado de Moisés e Arão que os impediu de entrar na Terra Prometida.

d) Em que sentido a rocha ferida era um tipo de Cristo?

e) Como Deus viu o pecado da exaltação própria e que conseqüências esse pecado traz?

Local	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*	*Local*	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*
Belém	17:46h	18:06h	Niterói	17:59h	18:19h
B. Horizonte	17:54h	18:14h	P. Alegre	18:46h	19:06h
Brasília	18:06h	18:26h	Recife	17:02h	17:22h
Campinas	18:12h	18:32h	R. Janeiro	18:00h	18:20h
Curitiba	18:26h	18:46h	Salvador	17:23h	17:43h
Fortaleza	17:10h	17:30h	Santos	18:11h	18:31h
Manaus	17:33h	17:53h	S. Paulo	18:15h	18:35h
Lisboa	17:58h	18:18h			

Sábado, 25/11

Ano Bíblico: 1 Coríntios 14-16 Juvenis: Atos 18

"O que ensina a Palavra, precisa, ele próprio, viver em consciente e contínua comunhão com Deus pela oração e estudo de Sua Palavra; pois nela está a fonte da fortaleza. A comunhão com Deus comunicará aos esforços do ministro um poder maior que a influência de sua pregação." AA 362.

A JORNADA AO REDOR DE EDOM

"A serpente de bronze foi erguida no deserto a fim de que aqueles que com fé para ela olhassem fossem curados. De igual maneira Deus envia aos homens uma mensagem restauradora e saneadora, chamando-os a desviar do homem e das coisas terrenas o olhar e colocar sua confiança em Deus." 1BC 1116.

Verso áureo: "Pois assim diz o Senhor à casa de Israel: Buscai-Me, e vivei." Amós 5:4.

☐ Domingo, 26/11

Ano Bíblico: 2 Coríntios 1-4 Juvenis: Atos 19

A Recusa da Passagem por Edom

1 - *Que instruções o Senhor deu a Moisés e ao povo, quanto a sua passagem pela terra de Edom? Deuteronômio 2:4-6. Que mensagem Moisés enviou ao rei de Edom? Números 20:14-17. Que resposta Israel recebeu do rei? Números 20:18.*

"Os edomitas eram descendentes de Abraão e Isaque, e por amor a estes Seus servos, Deus mostrara favor aos filhos de Esaú. Ele lhes dera a montanha de Seir em possessão, e não deveriam ser perturbados a menos que pelos seus pecados se colocassem além do alcance de Sua misericórdia. Os hebreus deviam desapossar e destruir totalmente os habitantes de Canaã, que tinham enchido a medida de sua iniqüidade; mas os edomitas estavam ainda sob o tempo de graça, e em tais condições deviam ser tratados misericordiosamente. Deus Se deleita com a misericórdia e manifesta compaixão antes de infligir juízos.

Ensina Israel a poupar o povo de Edom, antes de exigir que destruam os habitantes de Canaã." PP 445.

2 - *Como os líderes de Israel renovaram seu apelo ao rei de Edom e qual foi a resposta? Números 20:19, 20. Que falha da parte do povo deu vantagem decisiva a Satanás nessa experiência negativa?*

"Se o povo houvesse confiado em Deus, ao ser trazido à prova, o Capitão da hoste do Senhor tê-los-ia levado através de Edom, e o temor deles teria repousado sobre os habitantes da terra, de modo que, em vez de manifestarem hostilidade, ter-lhes-iam mostrado favor. Mas os israelitas não agiram de pronto conforme a Palavra de Deus, e, enquanto estavam a queixar-se e murmurar, passou-se a áurea oportunidade. Quando finalmente estavam prontos para apresentar ao rei seu pedido, este não foi atendido. Sempre, desde que saíram do Egito, estivera Satanás em seu caminho, a fim de não herdarem Canaã. E pela sua incredulidade lhe haviam repetidas vezes aberto a porta, para resistir ao propósito de Deus.

"É de importância crer na Palavra de Deus e com prontidão agir segundo ela, enquanto Seus anjos estão esperando para agir em nosso favor. Anjos maus estão prontos para disputar cada passo para a frente. E, quando a providência de Deus ordena a Seus filhos avançarem, quando Ele está pronto para fazer grandes coisas por eles, Satanás os tenta a desagradar ao Senhor pela hesitação e demora; procura acender um espírito de contenda ou despertar murmuração ou incredulidade, e assim despojá-los das bênçãos que Deus deseja outorgar. Os servos de Deus devem ser homens expeditos, sempre prontos para se moverem tão depressa quanto Sua providência abre o caminho. Qualquer demora de sua parte, dá tempo para Satanás agir a fim de os derrotar." PP 444.

☐ Segunda-feira, 27/11

Ano Bíblico: 2 Coríntios 5-7 Juvenis: Atos 20

A Morte de Arão

3 - *Em vez de atravessarem a terra de Edom, que rota os filhos de Israel seguiram? Números 20:21, 22; 21:4. Que disse o Senhor a Moisés e Arão quando Israel chegou ao monte Hor? Números 20:23-26.*

"Muitos anos, Moisés e Arão haviam estado ao lado um do outro em seus cuidados e labores. Juntos tinham lutado com inumeráveis perigos, e juntos participaram de assinaladas bênçãos de Deus; mas perto estava o tempo em que deviam separar-se. Moviam-se muito vagarosamente, pois cada momento da companhia mútua era precioso. A subida era íngreme e fatigante; e, como muitas vezes paravam para descansar, conversavam sobre o passado e o futuro." PP 446.

4 - *Que solenidade fez parte da transferência das responsabilidades sumo sacerdotais de Arão para Eleazar? Números 20:27, 28. Como Arão foi pranteado por Israel? Números 20:29.*

"Com profunda tristeza Moisés removeu de Arão as santas vestes, e as pôs sobre Eleazar, que assim se tornou seu sucessor por determinação divina. Pelo seu pecado em Cades, foi denegado a Arão o privilégio de oficiar como sumo sacerdote de Deus em Canaã — de oferecer o primeiro sacrifício na boa terra, e assim consagrar a herança de Israel. Moisés devia continuar a arrostar o seu cargo, guiando o povo às bordas mesmo de Canaã. Devia ele chegar até onde poderia avistar a terra prometida, mas ali não deveria entrar." PP 448.

☐ Terça-feira, 28/11

Ano Bíblico: 2 Coríntios 8-10 Juvenis: Atos 21

A Derrota do Rei de Harade

5 - *Quem atacou a Israel logo após a morte de Arão? Qual o resultado da primeira hostilidade de Israel contra um rei cananeu? Números 21:1-3.*

"Logo depois de partirem do monte Hor, os israelitas sofreram revés em um combate com Harade, um dos reis cananeus. Mas, como fervorosamente buscassem auxílio de Deus, foi-lhes concedida a ajuda divina, e seus inimigos foram derrotados. Esta vitória, em vez de inspirar gratidão ao povo e levá-lo a sentir sua dependência de Deus, tornou-os jactanciosos e presunçosos." PP 449.

6 - *Em que prática o povo de Israel incorreu novamente, em vez de ser grato ao Senhor? Números 21:4 ú.p., 5.*

"Logo caíram no velho hábito de murmurar. Estavam agora descontentes porque aos exércitos de Israel não fora permitido avançar contra Canaã imediatamente depois de sua rebelião por motivo do relato dos espias, quase quarenta anos antes. Declararam ser sua longa peregrinação pelo deserto uma demora desnecessária, raciocinando que podiam ter vencido seus inimigos tão facilmente outrora como então.

"Continuando sua jornada em direção ao Sul, estendia-se seu itinerário através de um vale quente, arenoso, destituído de sombra ou vegetação. O caminho parecia longo e difícil, e sofriam cansaço e sede. De novo não puderam suportar a prova de sua fé e paciência. Ocupando-se continuamente com o lado tenebroso de suas experiências, separaram-se mais e mais de Deus. Perderam de vista que, caso não houvessem murmurado quando cessou a água em Cades, ter-lhes-ia sido poupada a jornada em redor de Edom. Deus tivera o propósito de melhores coisas para eles. Devia ter-se-lhes enchido de gratidão o coração para com Ele, por haver-lhes punido de modo tão leve o pecado. Mas, em vez disto, lisonjeavam-se de que, se Deus e Moisés não houvessem intervindo, poderiam agora estar de posse da terra prometida. Depois de trazerem sobre si dificuldades, tornando sua sorte muito mais rigorosa do que era intuito de Deus, a Ele atribuíram todos os seus infortúnios. Assim alimentavam amargos pensamentos com relação ao Seu trato para com eles, e finalmente ficaram descontentes com tudo. O Egito parecia-lhes brilhante e mais desejável do que a liberdade, e do que a terra para a qual Deus os estava guiando." PP 449, 451.

As Serpentes Ardentes

7 - O que o Senhor permitiu penetrar no acampamento de Israel por causa das injustificáveis murmurações do povo? Números 21:6.

"Por que tivessem sido escudados pelo poder divino, não se compenetraram dos incontáveis perigos de que se achavam continuamente rodeados. Em sua ingratidão e incredulidade, haviam desejado a morte, e agora o Senhor permitiu que esta viesse para eles. As serpentes venenosas que infestavam o deserto foram chamadas serpentes ardentes, por causa dos terríveis efeitos produzidos por sua mordedura, que causava inflamação violenta e morte rápida. Removendo-se de Israel a mão protetora de Deus, grande número de pessoas foram atacadas por esses animais venenosos.

"Houve então terror e confusão por todo o acampamento. Em quase cada tenda havia moribundos ou mortos. Ninguém estava livre. Muitas vezes o silêncio da noite era interrompido por gritos penetrantes que significavam novas vítimas. Todos estavam ocupados em tratar dos padecentes, ou esforçando-se com um cuidado torturante por proteger os que ainda não tinham sido picados. Nenhuma murmuração escapava agora de seus lábios. Comparados com seu sofrimento presente, as dificuldades e provações anteriores pareciam indignas de qualquer consideração." PP 452.

8 - Que fez o povo ao perceber que o Senhor lhes estava punindo o comportamento rebelde? Que remédio foi providenciado? Números 21:7-9.

"O povo bem sabia que na serpente de metal não havia poder para causar tal mudança nos que a contemplavam. A virtude curadora provinha de Deus tão-somente. Em Sua sabedoria, escolheu Ele este meio de demonstrar Seu poder. Por essa maneira simples o povo foi levado a reconhecer que aquele mal lhes fora acarretado por seus pecados. Foi-lhes também afirmado que, enquanto obede-

cessem a Deus, não tinham motivo para temer; pois Ele os preservaria." PP 453.

☐ Quinta-feira, 30/11

Ano Bíblico: Gálatas 1-3 Juvenis: Atos 23

O Remédio

9 - De quem as serpentes venenosas no deserto eram um tipo? Apocalipse 12:9. De Quem a serpente de bronze como antídoto era um tipo? João 3:14, 15; Amós 5:4.

" 'Como Moisés levantou a serpente no deserto,' assim foi levantado o Filho do homem, 'para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna.' Todos os que têm vivido na Terra, hão sentido a ferroada mortífera daquela 'antiga serpente, chamada o Diabo, e Satanás.' Os efeitos fatais do pecado podem apenas ser removidos pela provisão que Deus fez. Os israelitas salvaram a própria vida olhando para a serpente levantada. Aquele olhar envolvia fé. Viviam porque acreditavam na palavra de Deus, e confiavam no meio provido para o seu restabelecimento. Assim o pecador pode olhar a Cristo, e viver. Recebe perdão pela fé no sacrifício expiatório. Dessemelhante ao símbolo inerte e inanimado, Cristo tem poder e virtude em Si mesmo para curar o pecador arrependido." PP 454.

10 - Somente para quem o remédio celestialmente apontado era eficaz? (Nota) Somente por meio de Quem e como podemos ser curados? Salmos 103:2, 3; 1 Pedro 2:21, 24; Mateus 11:28, 29.

"Muitos dos israelitas não reconheceram auxílio no remédio que o Céu havia indicado. Os mortos e moribundos estavam em redor deles, e sabiam que, sem ajuda divina, sua própria sorte era certa; mas continuavam a lamentar seus ferimentos, suas dores, sua morte certa, até que lhes desaparecia a força, e os olhos ficavam embaciados, quando poderiam ter tido cura instantânea. Se temos consciência de nossas necessidades, não devemos empregar nossas forças em lamentação por causa delas. Conquanto nos compenetremos de nossa condição de desamparo,

sem Cristo, não devemos entregar-nos ao desânimo, mas confiar nos méritos de um Salvador crucificado e ressuscitado. Olhai e vivei. Jesus empenhou Sua palavra; Ele salvará todos os que a Ele se chegarem. Embora milhões que necessitam de ser curados rejeitem Sua misericórdia que é oferecida, nenhum dos que confiam em Seus méritos será deixado a perecer." PP 455.

"Conquanto o pecador não possa salvar-se a si próprio, tem algo que fazer para conseguir a salvação. 'O que vem a Mim,' disse Cristo, 'de maneira nenhuma o lançarei fora.' Mas devemos ir a Ele; e, quando nos arrependemos de nossos pecados, devemos crer que Ele nos aceita e perdoa. A fé é dom de Deus, mas a faculdade de exercê-la é nossa. A fé é a mão pela qual a alma se apodera das ofertas divinas de graça e misericórdia." PP 454.

☐ Sexta-feira, 1/12

Ano Bíblico: Gálatas 4-6 Juvenis: Atos 24

Recapitulação e Reflexão

a) A recusa do rei de Edom não foi o principal obstáculo que impediu a passagem dos israelitas pela terra de Edom. Qual foi, na realidade, o impedimento?

b) Descreva a transferência das responsabilidades sumo sacerdotais de Arão para seu filho Eleazar.

c) Quais os resultados do primeiro encontro dos israelitas com um rei cananeu e seu exército?

d) Narre a experiência dos israelitas com as serpentes ardentes e a serpente de bronze.

e) Que lição essa experiência contém para nós?

"Satanás está agora buscando manter o povo de Deus num estado de inatividade, a fim de os impedir de executar sua parte na disseminação da verdade, para que afinal sejam pesados na balança e achados em falta." SC 37.

Local	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*	*Local*	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*
Belém	17:49h	18:09h	Niterói	18:04h	18:24h
B. Horizonte	17:58h	18:18h	P. Alegre	18:52h	19:12h
Brasília	18:10h	18:30h	Recife	17:05h	17:25h
Campinas	18:17h	18:37h	R. Janeiro	18:05h	18:25h
Curitiba	18:31h	18:51h	Salvador	17:26h	17:46h
Fortaleza	17:12h	17:32h	Santos	18:16h	18:36h
Manaus	17:35h	17:55h	S. Paulo	18:20h	18:40h
Lisboa	17:56h	18:16h			

Sábado, 2/11

Ano Bíblico: Efésios 1-3 Juvenis: Atos 25

"O melhor auxílio que os ministros podem prestar aos membros de nossas igrejas, não é pregar-lhes sermões, mas planejar trabalho para eles. Dai a cada um uma obra a fazer em bem de outros. Ajudai todos em ver que, como participantes da graça de Cristo, se acham na obrigação de trabalhar. Especialmente aqueles que acabam de abraçar a fé, devem ser educados de modo a se tornarem coobreiros de Deus." SC 69.

A VITÓRIA SOBRE SIOM E OGUE

"A fé calma de seu chefe inspirava ao povo confiança em Deus. Em tudo contavam com Seu onipotente braço, e Ele os não desamparou. Nem poderosos gigantes, nem cidades muradas, exércitos armados, nem pétreas fortalezas, poderiam subsistir perante o Capitão das hostes do Senhor." PP 459.

Verso áureo: "Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nEle, e Ele tudo fará." Salmos 37:5.

☐ Domingo, 3/12

Ano Bíblico: Efésios 4-6 Juvenis: Atos 26

Os Israelitas são Ameaçados de Destruição

1 - *Que instruções os israelitas receberam acerca dos moabitas e amonitas? Deuteronômio 2:9, 19.*

2 - *Que mensagem Moisés enviou a Siom, rei dos amorreus, quando Israel chegou à terra deles? Qual foi a reposta do rei? Deuteronômio 2:26-30; Números 21:21-23.*

"A resposta [de Siom] foi uma decidida recusa; e todos os exércitos dos amorreus foram convocados para se oporem à marcha dos invasores. Esse formidável exército aterrorizou os israelitas, que estavam mal preparados para um encontro com forças bem armadas e disciplinadas. Tanto quanto dizia respeito à perícia na guerra, os seus inimigos tinham a vantagem. Segundo toda a aparência humana, Israel teria um fim imediato.

"Mas Moisés conservara seu olhar fixo na coluna de nuvem, e acoroçoava o povo com o pensamento de que o sinal da presença de Deus ainda estava com eles. Ao mesmo tempo determinou-lhes fazerem tudo que a força humana podia fazer no preparo para a guerra. Seus inimigos estavam ávidos de batalhar, e confiantes em que exterminariam da terra os israelitas, que não estavam preparados." PP 456, 457.

☐ Segunda-feira, 4/12

Ano Bíblico: Filipenses Juvenis: Atos 2

A Vitória Sobre Siom, Rei dos Amorreus

3 - Que instrução foi dada pelo Possuidor de todas as terras ao dirigente de Israel? Deuteronômio 2:31. Quando se completou a iniqüidade dos amorreus (ver Gênesis 15:16)?

"Quando o Senhor pela segunda vez trouxe o Seu povo às fronteiras de Canaã, outra prova de Seu poder foi concedida àquelas nações gentílicas. Viram que Deus estava com Israel na vitória ganha sobre o rei Harade e os cananeus, e no milagre operado para salvar os que estavam a perecer da mordedura das serpentes. Posto que aos israelitas houvesse sido recusada passagem pela terra de Edom, sendo obrigados a fazer assim longo e difícil itinerário ao lado do Mar Vermelho, não haviam eles, contudo, em todas as suas jornadas e acampamentos junto à terra de Edom, Moabe e Amom, mostrado hostilidade, e nenhum mal fizeram ao povo ou às suas posses. Atingindo as fronteiras dos amorreus, Israel pedira permissão apenas para passar diretamente pelo país, prometendo observar as mesmas regras que tinham presidido a suas relações com outras nações. Quando o rei amorreu recusou satisfazer este atencioso pedido, e arrogantemente reuniu seus exércitos para a batalha, sua taça de iniqüidade estava cheia, e Deus agora exerceria Seu poder para os subverter." PP 457, 458.

4 - Qual foi o resultado da batalha contra Siom? Deuteronômio 2:32-35; Números 21:24.

"Os israelitas atravessaram o rio Arnom e avançaram contra o adversário. Travou-se um combate, no qual os exércitos de Israel foram vitoriosos; e prosseguindo com a vantagem adquirida, logo ficaram de posse do país dos amorreus. Foi o Capitão do exército do Senhor que venceu os inimigos de Seu povo; e teria feito o mesmo trinta e oito anos antes, se Israel houvesse nEle confiado." PP 458.

☐ Terça-feira, 5/12

Ano Bíblico: Colossenses Juvenis: Atos 28

Mais Vitórias

5 - *Quantas cidades dos amorreus Israel capturou? Números 21:25; Deuteronômio 3:4. Qual era a capital do reino de Siom? Números 21:26.*

6 - *Que outra vitória o Senhor preparou para o Seu povo após haverem derrotado Siom? Números 21:32; Deuteronômio 3:4. Por que o Senhor poupou os amorreus até então?*

"Embora os amorreus fossem idólatras e houvessem com justiça perdido o direito à vida por causa de sua grande impiedade, Deus os poupou durante quatrocentos anos para dar-lhes prova inequívoca de que Ele era o único verdadeiro Deus, o Criador do céu e da Terra. Todos os Seus prodígios ao tirar Israel do Egito eram deles conhecidos. Prova suficiente fora dada; eles poderiam ter conhecido a verdade, caso tivessem dispostos a volver de sua idolatria e licenciosidade. Mas rejeitaram a luz e apegaram-se a seus ídolos." PP 457.

☐ Quarta-feira, 6/12

Ano Bíblico: 1 Tessalonicenses Juvenis: Romanos 12

A Vitória Sobre Ogue, Rei de Basã

7 - Qual foi o alvo dos israelitas após a vitória sobre Siom? Números 21:33; Deuteronômio 3:1. Descreva a terra e o povo de Basã. (Nota). Qual era o nome de seu rei?

"Cheio de esperança e ânimo, o exército de Israel avançava ardorosamente e, jornadeando ainda em direção ao norte, chegaram logo a um país que bem poderia pôr à prova seu ânimo e fé em Deus. Diante deles se achava o poderoso e populoso reino de Basã, cheio de grandes cidades de pedra que até hoje provocam a admiração do mundo: 'sessenta cidades, ... com altos muros, portas e ferrolhos: além de outras muitas cidades sem muros.' As casas eram construídas de enormes pedras negras, de tamanho tão formidável que tornava os edifícios absolutamente inexpugnáveis a qualquer força que naqueles tempos pudesse ser levada contra eles. Era um território repleto de cavernas desertas, fundos precipícios, abismos hiantes e fortalezas rochosas. Os habitantes desta terra, descendentes de uma raça de gigantes, eram de estatura e força maravilhosas, e tão notados pela violência e crueldade que eram o terror de todas as nações circunvizinhas; e isto ao mesmo tempo em que Ogue, rei do país, era notável pela estatura e proezas, mesmo em uma nação de gigantes." PP 458, 459.

8 - Que mensagem o Senhor enviou a Moisés acerca de Ogue e seu exército? Qual foi o resultado da batalha? Números 21:34, 35; Deuteronômio 3:2-7.

"Nem poderosos gigantes, nem cidades muradas, exércitos armados, nem pétreas fortalezas, poderiam subsistir perante o Capitão das hostes do Senhor. O Senhor guiou o exército; o Senhor desbaratou o inimigo; o Senhor venceu em prol de Israel. O rei gigante e seu exército foram destruídos; e os israelitas logo tomaram posse de todo o país. Assim se obliterou da terra aquele povo estranho, que se dera à iniqüidade e à idolatria abominável." PP 459.

Uma Lição Para Nós

9 - Como o Senhor ajudou o Seu povo contra os dois reis amorreus, Siom e Ogue? Êxodo 23:28; Josué 24:12. Como a nova geração de israelitas viu o engano de seus pais?

"Na conquista de Gileade e Basã havia muitos que se recordavam dos acontecimentos que, quase quarenta anos antes, haviam em Cades condenado Israel à longa peregrinação no deserto. Viam que o relato dos espias concernentes à terra prometida era correto em muitos respeitos. As cidades eram muradas e muito grandes, e eram habitadas por gigantes, em comparação com os quais os hebreus eram simples pigmeus. Mas podiam agora ver que o erro fatal de seus pais fora não confiar no poder de Deus. Isto apenas, os impedira de entrar de pronto na boa terra.

"Quando a princípio se estiveram preparando para entrar em Canaã, este empreendimento era acompanhado de muito menos dificuldades do que agora. Deus prometera a Seu povo que, se obedecesse à Sua voz, Ele iria adiante deles e por eles combateria; e enviaria também vespões para expelir os habitantes da terra. O temor das nações não tinha sido geralmente suscitado, e pouco preparo fora feito para resistir à sua marcha. Mas, mandando o Senhor agora Israel ir avante, deviam avançar contra adversários vigilantes e poderosos, e contender com exércitos grandes e bem adestrados, que tinham estado a preparar-se para resistir a sua aproximação." PP 460.

10 - Que lição a conquista de Gileade e Basã nos ensina? Salmos 37:1-3, 5.

"Esta experiência [da conquista de Gileade e Basã] tem uma lição para nós. O poderoso Deus de Israel é o nosso Deus. NEle podemos confiar; e se Lhe obedecermos aos mandos Ele operará em nosso favor de maneira tão assinalada como fez para com Seu antigo povo. Todo aquele que procura seguir o caminho do dever, será às vezes assaltado por dúvidas e incredulidade. O caminho algumas vezes

estará tão atravancado de obstáculos, aparentemente insuperáveis, que descoroçoarão os que cedem ao desânimo; mas Deus está a dizer a tais: Ide avante! Cumpri vosso dever custe o que custar. As dificuldades que parecem tão formidáveis, que vos enchem de terror a alma, desvanecer-se-ão ao avançardes no caminho da obediência, confiando humildemente em Deus." PP 461.

"É assim que Deus ainda prova Seu povo. E, se deixam de resistir à prova, Ele os traz de novo ao mesmo ponto; e a segunda vez a prova será mais íntima, e mais severa do que a precedente. Isto continua até que resistam à prova; ou, se ainda são rebeldes, Deus retira deles Sua luz, e os deixa em trevas." PP 460.

☐ Sexta-feira, 8/12

Ano Bíblico: 1 Timóteo Juvenis: 2 Coríntios 9

Recapitulação e Reflexão

a) Que petição Israel enviou a Siom rei dos amorreus, e qual foi a resposta?

b) Por que ato os amorreus chegaram ao fim do seu tempo de graça? Que lhe sucedeu, então?

c) Que evidências os teriam salvado se não fossem desprezadas?

d) Que sabe acerca da terra e do povo de Basã?

e) Que engano da geração adulta dos israelitas os impediu de tomar posse imediata da terra prometida?

Local	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*	*Local*	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*
Belém	17:52h	18:12h	Niterói	18:09h	18:29h
B. Horizonte	18:03h	18:23h	P. Alegre	18:57h	19:17h
Brasília	18:14h	18:34h	Recife	17:09h	17:29h
Campinas	18:22h	18:42h	R. Janeiro	18:09h	18:29h
Curitiba	18:36h	18:56h	Salvador	17:30h	17:50h
Fortaleza	17:15h	17:35h	Santos	18:21h	18:41h
Manaus	17:38h	17:58h	S. Paulo	18:24h	18:44h
Lisboa	17:55h	18:15h			

Sábado, 9/12

Ano Bíblico: 2 Timóteo Juvenis: Gálatas 5:19-26; 6:1-10

BALAQUE E BALAÃO

"O Senhor desvendou o futuro perante Balaão e permitiu que eventos a ocorrer lhe passassem perante a vista, para que os moabitas entendessem que Israel finalmente triunfaria." 1BC 1117.

Verso áureo: "Então respondeu Balaão a Balaque,... Agora, pois, eis que me vou ao meu povo; vem, avisar-te-ei do que este povo fará ao teu povo nos últimos dias." Números 24:12, 14.

☐ Domingo, 10/12

Ano Bíblico: Tito Juvenis: Efésios 6

Balaque Manda Buscar Balaão

1 - *Como Balaque rei de Moabe se sentiu ao ver as hostes de Israel? Números 22:1-4. Quem Balaque muito desejava ver e por quê? Quem era Balaão e onde morava? Números 22:5.*

"Os moabitas não ousaram arriscar contra ele [o povo de Israel] um ataque; o recurso às armas seria inútil em vista das forças sobrenaturais que operavam em seu favor. Mas decidiram-se, como Faraó fizera, a pôr a seu serviço o poder da feitiçaria para contrariar a obra de Deus. Queriam acarretar uma maldição sobre Israel.

"O povo de Moabe estava intimamente ligado com os midianitas, tanto pelos laços de nacionalidade como de religião. E Balaque, rei de Moabe, despertou os receios do povo aparentado, e conseguiu sua cooperação em seus intuitos contra Israel, por meio da mensagem: 'Agora lamberá esta congregação tudo quanto houver ao redor de nós, como o boi lambe a erva do campo.' Dizia-se que Balaão,

morador da Mesopotâmia, possuía poderes sobrenaturais, e sua fama chegou à terra de Moabe. Resolveu-se chamá-lo em seu auxílio. Nestas condições, mensageiros dos 'anciãos dos moabitas e os anciãos dos midianitas', foram enviados para conseguirem suas adivinhações e encantamentos contra Israel....

"Balaão já havia sido um bom homem e profeta de Deus; mas apostatara e entregara-se à cobiça; todavia professava ainda ser servo do Altíssimo. Não ignorava a obra de Deus em prol de Israel; e, quando os enviados comunicaram sua mensagem, bem sabia que era seu dever recusar as recompensas de Balaque, e despedir os embaixadores." PP 463, 464.

2 - *Com que convite e induzimento foram enviados a Balaão? Números 22:6, 7. Por que Balaão não foi com os primeiros mensageiros? Números 22:8-14. Com que apelo e promessa um segundo grupo foi ter com Balaão e o que ele lhes respondeu? Números 22:15-19.*

"Segunda vez foi Balaão provado. Em resposta às solicitações dos embaixadores, ele se disse possuidor de muita consciência e integridade, afirmando-lhes que nenhuma quantidade de ouro e prata poderia induzi-lo a ir de encontro à vontade de Deus. Mas anelava condescender com o pedido do rei; e, se bem que a vontade de Deus já se lhe houvesse tornado definidamente conhecida, insistiu com os mensageiros para que ficassem, a fim de que pudesse consultar outra vez a Deus; e isto como se o Ser infinito fosse um homem, para ser persuadido." PP 465, 466.

☐ Segunda-feira, 11/12

Ano Bíblico: Filemom Juvenis: Filipenses 4

Balaão Vai a Moabe

3 - *Que disse Deus finalmente a Balaão, permitindo-lhe seguir seu próprio caminho? Números 22:20, 21. De que advertência nos deve lembrar a concessão de Deus? Ezequiel 14:4, 5; Salmos 81:11, 12.*

"À noite, o Senhor apareceu a Balaão e disse 'Se aqueles homens te vierem chamar, levanta-te, vai com eles; todavia farás o que Eu te disser.' Até este ponto o Senhor permitiria que Balaão seguisse sua vontade, porque ele estava resolvido a isto. Não procurou fazer a vontade de Deus, mas escolheu seu próprio caminho e então esforçou-se por conseguir a sanção do Senhor.

"Há na atualidade milhares que estão seguindo uma conduta semelhante. Não teriam dificuldade em compreender seu dever se este estivesse em harmonia com suas inclinações. Acha-se na Bíblia claramente posto diante deles, ou é evidentemente indicado pelas circunstâncias ou pela razão. Mas porque tais evidências são contrárias aos seus desejos e inclinações, freqüentemente as põem de lado, e ousam ir a Deus para saberem o seu dever. Aparentemente com grande consciência, oram demorada e fervorosamente rogando luz. Mas com Deus não se brinca. Ele muitas vezes permite que tais pessoas sigam seus desejos, e sofram o resultado." PP 466.

4 - *Como Deus reprovou o "profeta" e que restrição lhe fez? Números 22:22-35. Como seguem muitos hoje o exemplo de Balaão?.*

"Balaão devia a conservação de sua vida ao pobre animal que tratara tão cruelmente. O homem que pretendia ser profeta do Senhor, que declarou estar 'de olhos abertos', e ver 'a visão do Todo-poderoso', estava tão cego pela cobiça e ambição que não pode divisar o anjo de Deus, visível a sua besta. 'O deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos.' Quantos não se acham assim cegos! Arremessam-se em trilhas vedadas, transgredindo a lei divina, e não podem discernir que Deus e Seus anjos estão contra eles. Semelhantes a Balaão zangam-se com aqueles que querem impedir sua ruína." PP 468.

☐ Terça-feira, 12/12

Ano Bíblico: Hebreus 1-3 Juvenis: Colossenses 4

Balaão Abençoa a Israel

5 - *Que disse Balaão a Balaque acerca do limitado poder de que o profeta dispunha? Números 22:38. Contudo, como Balaão tentou realizar o desejo de Balaque? Números 23:1-6, 13-15, 27-30.*

6 - *Mencione as bênçãos que Balaão pronunciou sobre Israel. Primeira: Números 23:7-10. Segunda: Números 23:18-24. Terceira: Números 24:5-9.*

"Balaão profetizou que o rei de Israel seria maior e mais poderoso do que Agague. Este era o nome dado aos reis dos amalequitas, que naquele tempo eram uma nação muito poderosa; mas Israel, sendo fiel a Deus, subjugaria todos os seus inimigos. O Rei de Israel era o Filho de Deus; e Seu trono seria um dia estabelecido na Terra, e Seu poder seria exaltado acima de todos os reinos terrestres." PP 475.

☐ Quarta-feira, 13/12

Ano Bíblico: Hebreus 4-6 Juvenis: 1 Tessalonicenses 4:14-18; 5

A Profecia de Balaão

7 - *Como o rei dos moabitas censurou o "profeta" por sua ação? O que respondeu este? Números 23:11, 12, 25, 26; 24:10-14.*

"Enquanto [os israelitas] estavam sob a proteção divina, nenhum povo ou nação, embora auxiliado por todo o poder de Satanás, seria capaz de prevalecer contra eles. O mundo todo se maravilharia ante a obra admirável de Deus em prol de seu povo — de que um homem decidido a seguir uma conduta pecaminosa fosse de tal maneira dirigido pelo poder divino, que proferisse em vez de imprecações as mais ricas e preciosas promessas, na expressão da poesia sublime e apaixonada. E o favor de Deus, manifesto a Israel nesta ocasião, deveria ser uma segurança de Seu cuidado protetor aos Seus filhos obedientes e fiéis, em todos os tempos. Quando Satanás inspirasse homens maus a caluniar, a perseguir e destruir o povo de Deus, esta mesma ocorrência lhes seria trazida à lembrança, e lhes fortaleceria o ânimo e a fé em Deus." PP 472, 473.

8 - *Que profecia Balaão finalmente proferiu acerca de Israel e do Messias prometido? Números 24:16-23.*

"Não somente foi mostrada a Balaão a história do povo hebreu como nação, mas ele viu o crescimento e prosperidade do verdadeiro Israel de Deus até o final do tempo. Viu o favor especial do Altíssimo acompanhando aqueles que O amam e temem. Viu-os amparados pelo Seu braço, ao entrarem no escuro vale da sombra de morte. E viu-os saírem de seus túmulos, coroados de glória, honra e imortalidade. Contemplou os resgatados regozijando-se nas glórias imarcescíveis da Terra renovada." PP 471.

☐ Quinta-feira, 14/12

Ano Bíblico: Hebreus 7-9 Juvenis: 2 Tessalonicenses

Uma Lição Para Nós

9 - *Por que Balaão não pôde amaldiçoar a Israel? Números 23:8, 19-21, 23. Como Balaão posteriormente conseguiu trazer maldição sobre Israel? Números 31:15, 16; Apocalipse 2:14.*

"Voltou [Balaão] imediatamente à terra de Moabe, e expôs seus planos ao rei. Os próprios moabitas estavam convencidos de que, enquanto Israel permanecesse fiel a Deus, Ele seria o seu escudo. O plano proposto por Balaão era separá-los de Deus, induzindo-os à idolatria. Se pudessem ser levados a tomar parte no culto licensioso de Baal e Astarote, seu Protetor onipotente tornar-se-ia seu inimigo, e eles logo seriam presa das nações cruéis e aguerridas em redor deles. Este plano foi prontamente aceito pelo rei, e o próprio Balaão ficou para ajudar a levá-lo a efeito.

"Balaão testemunhou o êxito de seu plano diabólico. Viu a maldição de Deus sobrevir a Seu povo, e milhares caindo sob Seus juízos; mas a justiça divina que puniu o pecado em Israel não permitiu que os tentadores escapassem. Na guerra de Israel contra os midianitas, Balaão foi morto." PP 476, 477.

---

10 - Em que sentido Balaão é mencionado no Novo Testamento como advertência a todos os cristãos? 2 Pedro 2:15, 16; Judas 11. Quanto ao caráter, que paralelo podemos traçar entre Balaão e Judas?

"A sorte de Balaão foi semelhante à de Judas, e seus caracteres têm pronunciada semelhança entre si. Ambos estes homens experimentaram unir-se ao serviço de Deus e de Mamom, e defrontaram com malogro completo. Balaão reconhecia o verdadeiro Deus, e professava servi-lO; Judas cria em Jesus como o Messias, e uniu-se com Seus seguidores. Mas Balaão esperava fazer do serviço de Jeová a escada pela qual adquirisse riquezas e honras mundanas; e, fracassando nisto, tropeçou, caiu, e foi quebrado. Judas esperava pela sua ligação com Cristo conseguir riqueza e posição naquele reino terrestre que, como acreditava, o Messias estava prestes a estabelecer. O malogro de suas esperanças impeliu-o à apostasia e ruína. Tanto Balaão como Judas haviam recebido grande luz e gozado privilégios especiais; mas um simples pecado que era acalentado lhes envenenou todo o caráter, e ocasionou a destruição de ambos.

"É coisa perigosa permitir que um característico infiel viva no coração. Um pecado acariciado pouco a pouco aviltará o caráter, levando todas as suas faculdades mais nobres em sujeição ao ruim desejo. A remoção de uma única salvaguarda da consciência, a condescendência com um mau hábito sequer, o descuido das elevadas exigências do dever, derribam as defesas da alma, e abrem o caminho para entrar Satanás e transviar-nos." PP 477.

☐ Sexta-feira, 15/12

Ano Bíblico: Hebreus 10 e 11 Juvenis: 1 Timóteo 6

Recapitulação e Reflexão

a) O que levou Balaão à apostasia? O que tornou sua experiência especialmente perigosa?

b) Como se explica o fato de haver Deus finalmente permitido a Balaão ir com os mensageiros de Balaque?

c) Resuma as bênçãos que Balaão pronunciou sobre Israel.

d) O que Balaão profetizou acerca da vinda de Cristo?

e) Que plano Balaão propôs a Balaque para trazer a maldição de Deus sobre Israel?

Local	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*	*Local*	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*
Belém	17:55h	18:15h	Niterói	18:13h	18:33h
B. Horizonte	18:07h	18:27h	P. Alegre	19:02h	19:22h
Brasília	18:18h	18:38h	Recife	17:12h	17:32h
Campinas	18:27h	18:47h	R. Janeiro	18:14h	18:34h
Curitiba	18:41h	19:01h	Salvador	17:34h	17:54h
Fortaleza	17:18h	17:38h	Santos	18:26h	18:46h
Manaus	17:41h	18:01h	S. Paulo	18:29h	18:49h
Lisboa	17:56h	18:16h			

Sábado, 16/12

Ano Bíblico: Hebreus 12 e 13 Juvenis: 2 Timóteo 4

"Ninguém pense que tem o direito de cruzar os braços e não fazer nada. Que alguém possa ser salvo estando na indolência e inatividade, é uma completa impossibilidade. Pensai no que Cristo fez durante Seu ministério terrestre. Quão fervorosos, quão incansáveis foram Seus esforços! Não permitia que coisa alguma O desviasse do trabalho que Lhe fora dado. Estamos nós seguindo Suas pisadas?" SC 83.

OFERTA DO 13.º SÁBADO PARA UM TEMPLO EM PARIS, FRANÇA

Caros irmãos e irmãs do mundo inteiro

A França é um país de uma rica história, particularmente a história religiosa. Há mais de 400 anos no tempo em que Lutero e Calvino iniciaram a Reforma, a França fez uma pobre escolha, em favor da Contra-reforma sob a influência de Roma. "Rejeitando o evangelho que lhe teria trazido cura, a França abrira a porta à incredulidade e ruína" GC 282. Dois séculos depois, em 1789, a exatamente 200 anos, irrompeu a Revolução Francesa. A irmã White explica bem no mesmo livro, que isso se deveu em grande parte, à rejeição da Reforma. Como o povo foi levado a rejeitar a Bíblia, foi arrastado para a incredulidade, insubordinação e violência.

Ainda hoje, embora muitos franceses tenham orgulho de seu passado, sofremos cruelmente as conseqüências daquela errônea escolha. É certo que temos liberdade e nosso país é uma terra que facilmente acolhe muitos estrangeiros. Mas a mensagem do evangelho não penetra facilmente no coração de nossos patrícios, que continuam católicos ou incrédulos.

Durante os poucos anos passados, entretanto nosso número cresceu consideravelmente, graças a irmãos e irmãs provenientes de outros países e atualmente vivendo na França. Sentimos agora urgente necessidade de um templo na região de Paris, mas as propriedades ali são muito caras. Embora, de maneira geral, o país não seja pobre na acepção do termo, os que aceitam o evangelho não são freqüentemente os mais ricos. Por isso necessitamos de vossa ajuda. Também para ampliar nossa sede da Missão em Saint-Vert, a qual já se tornou demasiado pequena para as nossas reuniões, necessitamos de ajuda financeira.

Contamos com vossas doações, sejam pequenas ou grandes, conforme o Senhor vos houver abençoado. Estamos animados pelo crescimento espiritual desses poucos anos passados, e certos que à obra do Senhor não faltarão os meios para continuar expandindo-se.

De nossa parte estaremos sempre felizes em ajudar-vos na medida do possível.

Fraternalmente
Vossos irmãos da França.

A APOSTASIA NO JORDÃO

"Foi quando os israelitas se achavam em uma condição de comodidade e segurança exterior que foram levados ao pecado. Deixaram de conservar a Deus sempre diante de si, negligenciaram a oração, e acariciaram um espírito de confiança em si próprios.... É assim que Satanás ainda procura conseguir a ruína da alma." PP 484.

Verso áureo: "Aquele, pois, que pensa estar em pé, olhe não caia." 1 Coríntios 10:12.

□ Domingo, 17/12

Ano Bíblico: Tiago Juvenis: Tito 2

Prostituição e Idolatria

1 - *Onde os filhos de Israel se acamparam, na iminência de cruzar o Jordão? Que engodos Satanás colocou perante eles para induzi-los a pecar? Números 25:1.*

"Do lado oriental do Jordão, entre o rio e o alto tabuleiro que estiveram a atravessar, havia também uma planície, com vários quilômetros de largura, e que se estendia a alguma distância ao longo do rio. Este vale abrigado tinha o clima dos trópicos; ali florescia o sitim, ou acácia, dando à planície o nome de 'vale de Sitim'. Foi ali que os israelitas se acamparam, e nos bosques de acácia ao lado do rio encontraram um agradável retiro.

"Mas, por entre aquele atrativo ambiente encontraram um mal mais cruel do que poderosos exércitos de homens armados, e animais ferozes do deserto. Aquele território, tão rico em vantagens naturais, tinha sido contaminado por

seus habitantes. No culto público de Baal, a principal divindade, levavam-se constantemente a efeito as cenas mais degradantes e iníquas. De todos os lados havia lugares que eram notados pela idolatria e licenciosidade, oferecendo seus próprios nomes a sugestão da vileza e corrupção do povo." PP 478.

2 - *Aconselhados por Balaão, que fizeram os moabitas para fascinar a Israel e levar o povo a afastar-se de Deus? Números 25:2, 3.*

"Por sugestão de Balaão, foi pelo rei de Moabe designada uma grande festa em honra a seus deuses, e arranjou-se secretamente que Balaão induzisse os israelitas a assistirem à mesma. Ele era considerado por estes como um profeta de Deus, e por isso teve pouca dificuldade em realizar seu propósito. Grande número de pessoas uniram-se a ele, testemunhando as festas. Aventuraram-se a ir ao terreno proibido, e foram enredados na cilada de Satanás. Iludidos pela música e dança, e seduzidos pela beleza das vestais gentílicas, romperam sua fidelidade para com Jeová. Unindo-se-lhes nos folguedos e festins, a condescendência com o vinho enuviou-lhes os sentidos e derribou as barreiras do domínio próprio. A paixão teve pleno domínio; e, havendo contaminado a consciência pela depravação, foram persuadidos a curvar-se aos ídolos. Ofereceram sacrifícios sobre os altares gentílicos, e participaram dos mais degradantes ritos.

"Não demorou muito tempo para que o veneno se espalhasse, como uma infecção mortal, pelo acampamento de Israel. Aqueles que teriam conquistado seus inimigos na batalha, foram vencidos pelos ardis das mulheres gentílicas." PP 479, 480.

□ Segunda-feira, 18/12

Ano Bíblico: 1 Pedro Juvenis: Filemom

Os Juízos de Deus Sobre Israel

3 - *Que juízo de Deus despertou o povo para a seriedade de seu pecado? (Nota) Que ordenou o Senhor acerca dos líderes da apostasia? Números 25:4, 5.*

"As suas práticas iníquas fizeram para Israel aquilo que todos os encantamentos de Balaão não poderiam fazer — separaram-nos de Deus. Por meio de juízos que se não fizeram esperar o povo foi despertado para a enormidade de seu pecado. Uma pestilência terrível irrompeu no arraial, da qual dezenas de milhares de pronto foram presa. Deus ordenou que os chefes desta apostasia fosem mortos pelos magistrados. Esta ordem foi prontamente obedecida. Os transgressores foram mortos; então seus corpos foram suspensos à vista de todo o Israel, para que a congregação, vendo os dirigentes tão severamente tratados, pudesse ter uma intuição profunda da aversão de Deus ao seu pecado, e do terror de Sua ira contra eles." PP 480.

4 - Quantos morreram na praga? Números 25:9.

☐ Terça-feira, 19/12

Ano Bíblico: 2 Pedro Juvenis: Hebreus 11

Uma Forma Estranha de Expiação

5 - Enquanto o povo chorava e confessava os seus pecados quão desafiadoramente se portou um dos nobres de Israel para com a lei e os juízos de Deus? Números 25:6.

"Todos entendiam que o castigo era justo; e o povo foi apressadamente ao tabernáculo, e com lágrimas e profunda humilhação confessou seu pecado. Enquanto assim estavam a chorar diante de Deus, à porta do tabernáculo, ao mesmo tempo em que a praga ainda estava a fazer a sua obra de morte, e os magistrados cumpriam sua terrível missão, Zimri, um dos nobres de Israel, veio ousadamente ao acampamento, em companhia de uma meretriz midianita, princesa de importante casa de Midiã, a quem ele levara para a sua tenda. Nunca o vício foi mais ousado ou pertinaz. Inflamado pelo vinho, Zimri publicava seu pecado 'como Sodoma'; gloriava-se em sua vergonha. Os sacerdotes e chefes haviam-se prostrado com pesar e humilhação, chorando 'entre o alpendre e o altar', e rogando ao Senhor que poupasse Seu povo, e não desse Sua herança ao opróbrio, enquanto esse príncipe de Israel fazia ostentação de seu

pecado à vista da congregação, como que a desafiar a vingança de Deus, e zombar dos juízes da nação." PP 480, 481.

6 - *Quem fez expiação pelos pecados dos filhos de Israel? De que maneira? Como o Senhor manifestou que Lhe agradara a ação de Seu servo? Números 25:7, 8, 10-13.*

"Finéias, filho de Eleazar, sumo sacerdote, levantou-se dentre a congregação, e tomando uma lança 'foi após do varão israelita até à tenda', e matou a ambos. Assim a praga cessou, enquanto o sacerdote que executara o juízo divino foi honrado perante todo o Israel, e o sacerdócio foi confirmado a ele e sua casa para sempre." PP 481.

☐ Quarta-feira, 20/12

Ano Bíblico: 1 João Juvenis: Tiago 3

O Censo de Israel

7 - *Que revelou o censo do povo de Israel nas planícies do Jordão? Números 26:63-65.*

"Os juízos que visitaram Israel, por causa de seu pecado, em Sitim, destruíram os sobreviventes daquela vasta multidão, que, quase quarenta anos antes, incorrera nesta sentença: 'Certamente morrerão no deserto'." PP 481.

8 - *Que instrução Deus deu a Moisés sobre os midianitas? Por quê? Números 25:16-18. Quando essas instruções eram executadas, que engano dos oficiais do exército de Israel levou Moisés a irar-se? Números 31:1-8, 14-16.*

☐ Quinta-feira, 21/12

Ano Bíblico: 2 e 3 João Juvenis: 1 Pedro 5

Uma Lição Para Nós

9 - *Que lição devemos aprender da apostasia do Jordão? 1 Coríntios 10:8, 11, 12.*

"Satanás bem conhece o material com que tem a lidar no coração humano. Ele sabe — pois tem estudado com diabólica intensidade durante milhares de anos — quais os pontos que mais facilmente podem ser assaltados no caráter de cada um; e durante gerações sucessivas tem ele operado a fim de subverter os homens mais fortes, os príncipes de Israel, pelas mesmas tentações que tiveram tanto êxito em Baal-Peor. O decurso de todos os séculos acha-se juncado de naufrágios de caracteres que deram de encontro aos recifes da condescendência sensual. Aproximando-se do final do tempo, ao achar-se o povo de Deus nas fronteiras da Canaã celestial, Satanás redobrará, como fez antigamente, os seus esforços para os impedir de entrar na boa terra. Arma as suas ciladas a toda a alma. Não é simplesmente o ignorante ou sem letras que necessita de ser guardado; ele preparará suas tentações para os que se encontram nas mais elevadas posições, no mais santo mister; se ele os puder levar a poluir a alma, poderá por meio deles destruir a muitos. E ele agora emprega os mesmos fatores que empregou há três mil anos atrás. Por meio de amizades mundanas, pelos encantos da beleza, pela procura de prazeres, folguedos, festins ou bebidas, tenta ele à violação do sétimo mandamento." PP 483.

"Foi quando os israelitas se achavam em uma condição de comodidade e segurança exterior que foram levados ao pecado. Deixaram de conservar a Deus sempre diante de si, negligenciaram a oração, e acariciaram um espírito de confiança em si próprios. A comodidade e condescendência consigo mesmos, deixaram desguarnecida a cidadela da alma, dando entrada a pensamentos aviltantes. Foram os traidores dentro dos muros que subverteram as fortalezas do princípio e traíram Israel ao poder de Satanás. É assim que Satanás ainda procura conseguir a ruína da alma. Uma longa operação preparatória desconhecida ao mundo, tem lugar no coração, antes que o cristão cometa francamente o pecado." PP 484, 485.

1C - Que advertência é destinada a proteger-nos da apostasia? 2 Coríntios 6:17; 1 João 2:15; Tiago 4:4; Apocalipse 18:4, 5.

"Foi associando-se com os idólatras e unindo-se às suas festas que os hebreus foram levados a transgredir a lei de Deus, e trazer Seus juízos sobre a nação. Assim, agora, é

levando os seguidores de Cristo a associar-se com os ímpios e unir-se às suas diversões que Satanás é mais bem sucedido ao induzi-los ao pecado. 'Saí do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor; e não toqueis nada imundo'. Deus requer hoje de Seu povo uma distinção tão grande do mundo, nos costumes, hábitos e princípios, como exigia de Israel antigamente. Se fielmente seguirem os ensinos de Sua Palavra, existirá esta distinção; não poderá ser de outra maneira. As advertências feitas aos hebreus contra o identificarem-se com os gentios, não eram mais diretas ou explícitas do que as que vedam aos cristãos adaptar-se ao espírito e costumes dos ímpios." PP 484.

☐ Sexta-feira, 22/12

Ano Bíblico: Apocalipse 1-3 Juvenis: 2 Pedro 3

Recapitulação e Reflexão

a) Como os esforços de Balaão produziram a apostasia de Israel em Sitim?

b) Como a apostasia foi punida?

c) O que teve de ser feito para deter a praga?

d) Que predição teve final cumprimento com a eleminação dos transgressores em Sitim?

e) Que advertência devemos extrair dessa terrível experiência?

Local	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*	*Local*	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*
Belém	17:58h	18:18h	Niterói	18:17h	18:37h
B. Horizonte	18:11h	18:31h	P. Alegre	19:06h	19:26h
Brasília	18:22h	18:42h	Recife	17:16h	17:36h
Campinas	18:31h	18:51h	R. Janeiro	18:17h	18:37h
Curitiba	18:45h	19:05h	Salvador	17:38h	17:58h
Fortaleza	17:21h	17:41h	Santos	18:30h	18:50h
Manaus	17:44h	18:04h	S. Paulo	18:32h	18:52h
Lisboa	17:59h	18:19h			

Sábado, 23/12

Ano Bíblico: Apocalipse 4-6 Juvenis: 1 João 2

A MORTE DE MOISÉS

"Como pastor de ovelhas, Moisés foi ensinado a cuidar das ovelhas aflitas, a tratar das que se achavam doentes, a procurar pacientemente pelas que se desgarravam, a tolerar as ovelhas obstinadas, a suprir com amorosa solicitude as necessidades dos cordeirinhos e das ovelhas mais velhas e fracas." FEC 343.

Verso áureo: "Moisés, na verdade, foi fiel em toda a casa de Deus, como servo, para testemunho das coisas que se haviam de anunciar; mas Cristo o é como Filho sobre a casa de Deus; a qual casa somos nós, se tão-somente conservarmos firmes até o fim a nossa confiança e a glória da esperança." Hebreus 3:5, 6.

□ Domingo, 24/12

Ano Bíblico: Apocalipse 7-9 Juvenis: Apocalipse 1

Moisés Anima o Povo

1 - *Ao aproximar-se o seu fim, que discurso animador Moisés proferiu diante do povo? Deuteronômio 31:1-6. O que ele disse a Josué? Deuteronômio 31:7, 8, 23.*

"Ao olhar o povo para o idoso homem, que tão em breve deles seria retirado, lembrara-se, com uma nova e mais profunda apreciação, de sua ternura paternal, de seus sábios conselhos, e de seus incansáveis labores. Quantas vezes, quando seus pecados haviam atraído os justos juízos de Deus, as orações de Moisés prevaleceram junto dEle

para os poupar! Seu pesar acrescia pelo remorso. Amargamente lembravam-se de que sua própria perversidade havia provocado Moisés a cometer o pecado pelo qual devia morrer.

"O desaparecimento de seu amado chefe seria para Israel uma repreensão muito maior do que qualquer que pudessem haver recebido, caso tivesse sua vida e missão continuado. Deus queria levá-los a compreender que não deveriam tornar a vida de seu futuro chefe tão cheia de provações como fizeram a de Moisés. Deus fala a Seu povo pelas bênçãos concedidas; e, quando estas não são apreciadas, Ele lhes fala pelas bênçãos que lhes remove, a fim de que sejam levados a ver seus pecados, e voltem a Ele de todo o coração." PP 497.

2 - *De que maneira o Senhor tornou notória a escolha de Josué como o sucessor de Moisés? Deuteronômio 31:14, 15.*

"O grande Governador das nações havia declarado que Moisés não deveria conduzir a congregação de Israel à boa terra, e os rogos fervorosos do servo de Deus não puderam obter a revogação de sua sentença. Sabia que devia morrer. Todavia, nem por um momento sequer vacilou em seus cuidados por Israel. Procurara fielmente preparar a congregação para entrar na herança prometida. Por ordem divina Moisés e Josué se dirigiram ao tabernáculo, enquanto a coluna de nuvem veio e ficou sobre a porta. Ali o povo foi solenemente confiado aos cuidados de Josué. A obra de Moisés como dirigente de Israel estava terminada. Mas ainda ele se esquecia de si mesmo em seu interesse pelo povo. Na presença da multidão congregada, Moisés, em nome de Deus, dirigiu ao seu sucessor estas palavras de santa animação. 'Esforça-te e anima-te; porque tu meterás aos filhos de Israel na terra que lhes jurei; e Eu serei contigo'. Volveu-se então aos anciãos e oficiais do povo, dando-lhes a solene incumbência de obedecer fielmente às instruções que ele lhes havia comunicado da parte de Deus." PP 496, 497.

□ Segunda-feira, 25/12

Ano Bíblico: Apocalipse 10 e 11 Juvenis: Apocalipse 2

O Livro da Lei

3 - *Com que freqüência o povo devia ouvir a leitura das leis? Deuteronômio 31:9-13. Onde o livro da lei devia ser guardado? Deuteronômio 31:24-26.*

"Depois da repetição pública da lei, Moisés completou o trabalho de escrever todas as leis, estatutos e juízos que Deus lhe dera, e todas as regras relativas ao cerimonial dos sacrifícios. O livro que continha estas coisas foi posto sob os cuidados de oficiais competentes, e para serem guardados seguramente foram depositados ao lado da arca." PP 492.

4 - *Qual era o plano de Deus para Israel? Deuteronômio 28:12, 13. Que lhes foi dado como contínua lembrança de sua vocação e eleição? Números 15:38, 39. Que frustrante descrição concernente ao futuro de Israel o Senhor revelou a Moisés? Deuteronômio 31:16-18.*

_____

_____

_____

"Aos filhos de Israel, após serem tirados do Egito foi ordenado o uso de uma simples fita azul nas bordas de suas vestes, para distingui-los das nações ao redor e para significar que eram o povo peculiar de Deus. Não se exige agora que o povo de Deus tenha uma marca especial colocada em suas vestes. No Novo Testamento porém, recomenda-se-nos freqüentemente buscar exemplos no antigo Israel. Se Deus deu instruções tão definidas ao seu antigo povo acerca de seu vestuário não estará sob sua observação o vestuário de Seu povo em nossa época? Não deveria haver em seu vestuário uma distinção do vestuário do mundo? Não deveria o povo de Deus, que é seu peculiar tesouro buscar mesmo em seu vestuário glorificar a Deus?" 1BC 1114.

☐ Terça-feira, 26/12

Ano Bíblico: Apocalipse 12-14 Juvenis: Apocalipse 3

Um Novo Cântico

5 - *Que cântico de realce à justiça e misericórdia de Deus foi ordenado que Moisés escrevesse em benefício do povo? Deuteronômio 32:1-43.*

"A fim de mais profundamente gravar em todos os espíritos estas verdades, o grande chefe encorporou-as em poesia sacra. Este cântico não era somente histórico, mas também profético. Ao mesmo tempo em que de novo referia o maravilhoso trato de Deus para com Seu povo no passado, prefigurava também os grandes acontecimentos do futuro, a vitória final dos fiéis quando Cristo vier a segunda vez, com poder e glória. Ordenou-se ao povo que confiasse à memória esta história poética, e a ensinasse a seus filhos, e filhos de seus filhos. Deveria ser cantada pela congregação quando se reunia para o culto, e ser repetida pelo povo ao saírem eles para o seu labor quotidiano. Era dever dos pais gravar estas palavras na mente sensível de seus filhos, de tal maneira que nunca pudessem ser esquecidas." PP 494.

6 - *Em que sentido esse cântico se destinava a ser um auxílio para o povo? Deuteronômio 31:19-22.*

☐ Quarta-feira, 27/12

Ano Bíblico: Apocalipse 15-17 Juvenis: Apocalipse 7

Predição da Vinda de Cristo

7 - *Que disse Moisés acerca da primeira vinda de Jesus Cristo? Deuteronômio 18:15; Atos 7:37. Que repreensão Jesus dirigiu aos judeus no tocante a esta profecia? João 5:45-47. Em que sentido Moisés foi um tipo de Cristo? Hebreus 3:5, 6.*

"Moisés foi um tipo de Cristo. Ele próprio declarou a Israel: 'O Senhor teu Deus te despertará um Profeta do meio de ti, de teus irmãos, como eu: a Ele ouvireis.' Deus achou conveniente disciplinar a Moisés na escola da aflição e pobreza, antes de poder preparar-se para guiar as hostes de Israel para Canaã terrestre. O Israel de Deus, jorna-

deando para a Canaã celestial, tem um Capitão que não necessitou de ensino humano para O preparar para a Sua missão de divino Chefe; contudo Ele foi aperfeiçoado pelos sofrimentos; e, 'naquilo que Ele mesmo, sendo tentado, padeceu, pode socorrer aos que são tentados'. Nosso Redentor não manifestou nenhuma fraqueza ou imperfeição humana; contudo morreu para obter-nos entrada na Terra Prometida." PP 505, 506.

8 - *Que bênção Moisés pronunciou sobre cada uma das doze tribos? Deuteronômio 33:6-25.*

☐ Quinta-feira, 28/12

Ano Bíblico: Apocalipse 18 e 19 Juvenis: Apocalipse 14: 15:1-4

Morte e Ressurreição de Moisés

9 - *Que ordem e certeza Moisés recebeu do Senhor quando terminou sua obra? O que ele viu com os seus próprios olhos? Apocalipse 32:49, 50, 52; 34:1-8.*

"Moisés volveu da congregação, e em silêncio pôs-se, sozinho, a subir a encosta da montanha. Foi 'ao monte Nebo, ao cume de Pisga'. Naquela solitária elevação pôs-se em pé, e com vista clara olhou o cenário que se espalhava diante dele. Longe, do lado do ocidente, estendia-se as águas azuis do Mar Grande; ao norte, o monte Hermom levantava-se de encontro ao céu; ao oriente, achava-se o tabuleiro de Moabe, e para além estava Basã, cenário da vitória de Israel; e afastado ao sul estendia-se o deserto de suas longas peregrinações.

"Na solidão Moisés reviu sua vida de vicissitudes e agruras, desde que se retirou das honras da corte e de um reino que poderia ter em perspectiva no Egito, a fim de lançar sua sorte com o povo escolhido de Deus." PP 498, 499.

10 - *Como Deus pela primeira vez rompeu a cadeia da morte? Quem desceu para trazer Moisés novamente à vida? Romanos 5:14 p.p. Judas 9. Que classes de santos Moisés e Elias representaram no monte da transfiguração? Mateus 16:28; 17:1-5.*

"Moisés, sobre o monte da transfiguração, era um testemunho da vitória de Cristo sobre o pecado e a morte. Representava os que sairão do sepulcro na ressurreição dos justos. Elias, que fora trasladado ao Céu sem ver a morte, representava os que se hão de achar vivos na Terra por ocasião da segunda vinda de Cristo, e que serão 'transformados, num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta'; quando 'isto que é mortal se revestir da imortalidade' e 'isto que é corruptível se revestir de incorruptibilidade'. Jesus estava revestido da luz do Céu, como há de aparecer quando vier a 'segunda vez, sem pecado, para salvação'. Pois virá 'na glória de Seu Pai, com os santos anjos'. Cumpriu-se então a promessa do Salvador aos discípulos. Sobre o monte, o Rei, Moisés como representante dos santos ressuscitados, e Elias dos trasladados." DTN 408.

☐ Sexta-feira, 29/12

Ano Bíblico: Apocalipse 20-22 Juvenis: Apocalipse 20

Recapitulação e Reflexão

a) O que Moisés, às vésperas da morte, repetiu ao povo de Israel?

b) Que plano Moisés colocou diante dos líderes de Israel para a instrução do povo, estatutos e juízos?

c) Que sabe acerca do cântico que Moisés antes de morrer ensinou ao povo?

d) Que disse Moisés acerca do Redentor prometido?

e) Quando o Senhor mostrou a Moisés a terra prometida, que certeza lhe deu? O que se pode distinguir no fato de Moisés e Elias terem conversado com Cristo no monte da transfiguração?

"Meu irmão, pões em perigo tua própria salvação, se te deténs agora, Deus te pedirá contas se deixares de fazer a obra que te designou." SC 79, 80.

Local	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*	*Local*	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*
Belém	18:02h	18:22h	Niterói	18:20h	18:40h
B. Horizonte	18:15h	18:35h	P. Alegre	19:08h	19:28h
Brasília	18:25h	18:45h	Recife	17:19h	17:39h
Campinas	18:34h	18:54h	R. Janeiro	18:20h	18:40h
Curitiba	18:49h	19:09h	Salvador	17:41h	18:01h
Fortaleza	17:25h	17:45h	Santos	18:34h	18:54h
Manaus	17:48h	18:08h	S. Paulo	18:35h	18:55h
Lisboa	18:03h	18:23h			

Sábado, 30/12

Ano Bíblico: Repassar o Novo Testamento Juvenis: Apocalipse 21

"Não estamos, como cristãos, fazendo a vigésima parte do que deveríamos fazer para ganhar almas para Cristo. Há um mundo por ser advertido, e todo cristão sincero deve ser um guia e exemplo para outros, em fidelidade, em suportar a própria cruz, em pronta e vigorosa ação, em inabalável fidelidade à causa da verdade, e em sacrifícios e trabalhos para promover a causa de Deus." SC 12.

RECAPITULAÇÃO

A LEI DE DEUS

"Quando a lei foi proferida, o Senhor, o Criador do Céu e da Terra, estava ao lado de Seu Filho, encobertos no fogo e na fumaça sobre o monte." 1BC 1103.

Verso áureo: "Face a face falou o Senhor conosco no monte, do meio do fogo;" Deuteronômio 5:4.

Os Israelitas Chegam ao Sinai

1 - Quanto tempo após saírem do Egito os israelitas chegaram ao monte Sinai? Êxodo 19:1, 2. Que revelação o Senhor iria fazer-lhes?

"Entre as escarpas rochosas que se erguiam a centenas de metros de cada lado, fluíam qual maré viva, até onde podia atingir a vista, as hostes de Israel com seus rebanhos e gado. E agora, diante deles, com solene majestade, erguia o monte Sinai a fronte maciça. A coluna de nuvem repousou em seu cume, e o povo, embaixo, espalhou suas tendas pela planície. Ali seria a sua morada durante quase um ano. À noite a coluna de fogo assegurou-lhes a proteção divina; e, enquanto estavam entregues ao sono, o pão do Céu caía suavemente sobre o acampamento.

"A aurora dourava a crista negra das montanhas, e os áureos raios do Sol penetravam nas profundas gargantas, parecendo-se a esses cansados viajores com os raios de misericórdia procedentes do trono de Deus. De todos os lados, enormes, anfractuosas eminências pareciam em sua solitária grandeza falar de permanência e majestade eternas. Ali, tinha o espírito a impressão de solenidade e de respeitoso temor. O homem era levado a sentir sua ignorância e fraqueza na presença dAquele que 'pesou os montes e os outeiros em balanças'. Isaías 40:12. Ali deveria Israel receber a revelação mais maravilhosa que por Deus já foi feita aos homens. Ali o Senhor reunira Seu povo para que os

pudesse impressionar com a santidade de Seus mandamentos, declarando de viva voz a Sua santa lei. Grandes e radicais mudanças deviam operar-se neles; pois que a influência degradante da servidão e a prolongada associação com a idolatria lhes haviam deixado seus traços nos hábitos e caráter. Deus estava a agir a fim de erguê-los a um nível moral mais elevado, outorgando-lhes um conhecimento de Si." PP 307, 308.

2 - *Que instruções Moisés recebeu do Senhor quando subiu ao monte? Êxodo 19:3-6.*

"Moisés, o líder visível dos israelitas, foi admitido nos secretos conselhos do Altíssimo. Provou-se ao povo que Moisés realmente falava com Deus, dEle recebendo as instruções que lhes dava." 1BC 1103.

Preparação Para o Terceiro Dia

3 - *Como o povo respondeu à mensagem do Senhor exposta por Moisés? Êxodo 19:7, 8. Como o Senhor Se manifestaria ao falar a Moisés? Que é dito do concerto que Deus fez com Seu povo? Êxodo 19:9.*

"Moisés voltou ao acampamento, e, tendo convocado os anciãos de Israel, repetiu-lhes a mensagem divina. Sua resposta foi: 'Tudo o que o Senhor tem falado, faremos'. Assim entraram em um concerto solene com Deus, comprometendo-se a aceitá-lO como seu Governador, pelo que se tornavam, em sentido especial, súditos sob Sua autoridade." PP 309.

"O concerto que Deus fez com Seu povo no Sinai deve ser nosso refúgio e defesa....

"Este é o compromisso que o povo de Deus deve fazer nestes últimos dias. Sua aceitação por Deus depende de fiel cumprimento dos termos de seu pacto com Deus. Deus inclui em Seu concerto todos os que Lhe obedecem." 1BC 1103.

4 - *Que preparação foi requerida do povo para o recebimento da lei? Êxodo 19:10-15.*

"Lede as instruções dadas a Moisés para fazê-las conhecidas aos filhos de Israel quando Deus estava na iminência de descer sobre o monte para falar-lhes ao ouvido Sua santa lei. Que ordenou Ele a Moisés que mandasse o povo fazer? Estar pronto para o terceiro dia, pois no terceiro dia, disse ele, o Senhor descerá sobre o monte à vista de todo o povo. Deviam marcar limites ao redor do monte. Disse mais o Senhor a Moisés: 'Vai ao povo, e santifica-os hoje e amanhã, lavem eles os seus vestidos'. O grande e poderoso Deus que criou o lindo Éden e tudo o que o adornava, é um Deus de ordem; e Ele exige do Seu povo ordem e asseio....

"Se os que ministravam no sagrado ofício deixassem de manifestar cuidado e reverência a Deus, em seu traje e proceder, o povo perderia seu respeito e reverência a Deus e a Seu sagrado serviço. Se os sacerdotes demonstravam grande reverência a Deus sendo bem cuidadosos e estritos ao chegarem à Sua presença, isso dava ao povo uma elevada idéia de Deus e de Suas exigências. Mostrava-lhes que Deus era santo, que Sua obra era sagrada e tudo que se relaciona com Sua obra deve ser santo; que deve estar livre de tudo que se assemelhe a impureza e imundície; e que toda corrupção deve ser afastada dos que se aproximam de Cristo." 2T 611, 612.

A Presença de Deus Sobre o Monte

5 - *Que cena o povo testemunhou quando se pôs ao pé do monte? Êxodo 19:16-20. Como foi descrita por Moisés? Deuteronômio 33:2, 3.*

"Na manhã do terceiro dia, volvendo-se os olhares de todo o povo para o monte, o cimo deste estava coberto de uma nuvem densa, que se tornou mais negra e compacta, descendo até que toda a montanha foi envolta em trevas e terrível mistério. Então se ouviu um som como de trombeta, convocando o povo para encontrar-se com Deus; e Moisés guiou-os ao pé da montanha. Da espessa treva chamejavam vívidos relâmpagos, enquanto os ribombos do trovão ecoavam e tornavam a ecoar por entre as culminâncias circunvizinhas....

"E então cessaram os trovões; não mais se ouviu a trombeta; a terra ficou calada. Houve um tempo de solene silêncio, e então ouviu-se a voz de Deus. Falando da espessa

escuridão que O envolvia, encontrando-Se Ele sobre o monte, rodeado de um acompanhamento de anjos, o Senhor deu a conhecer a Sua lei." PP 310, 311.

6 - *Quando Moisés foi novamente chamado ao cume do monte, que lhe disse o Senhor? Êxodo 19:21-25.*

Os Dez Mandamentos

7 - *Quem proferiu a lei no Monte Sinai? Deuteronômio 5:4, 5; Atos 7:37, 38. Quantos mandamentos expressam nosso amor a Deus? Cite-os. Êxodo 20:1-11.*

"Os dez preceitos santos proferidos por Cristo no Monte Sinai eram a revelação do caráter de Deus, e tornaram conhecido ao mundo o fato de que Ele tem jurisdição sobre toda a herança humana. Aquela lei de dez preceitos do maior amor que pode ser apresentado ao homem é a voz de Deus do céu falando à alma, com a promessa: 'fazei isto e não caireis sobre o domínio e controle de Satanás.' " 1BC 1105.

8 - *Quantos mandamentos expressam nosso amor ao próximo? Cite-os. Êxodo 20:12-17. Como os verdadeiros cristãos demonstram que têm o amor de Deus no coração? 1 João 5:2, 3; Romanos 13:10.*

"O amor de Jesus na alma banirá todo ódio, egoísmo e inveja, pois a lei do Senhor é perfeita e converte a alma. Há saúde na obediência à lei de Deus. As afeições dos obedientes são voltadas para Deus. Olhando para o Senhor Jesus, podemos animar-nos e servir-nos uns aos outros. O amor de Cristo é derramado em nossa alma e não há entre nós dissensão nem contenda." 1BC 1105.

Os Dez Mandamentos (cont.)

9 - *Que efeito a proclamação da lei teve sobre o povo? Êxodo 20:18-20. Que lição devemos aprender dessa experiência? Hebreus 12:18-29; Romanos 3:19.*

"O povo de Israel estava dominado pelo pavor. O terrível poder da fala de Deus parecia tal que o não poderiam suportar seus trêmulos corações. Pois, ao ser apresentada diante deles a grande regra de justiça de Deus, compenetraram-se, como nunca antes, do caráter ofensivo do pecado, e de sua própria culpabilidade à vista de um Deus santo. Recuaram da montanha com medo e espanto." PP 317.

10 - Apresentou Jesus uma nova lei ou reivindicou a mesma antiga lei que Ele mesmo havia proclamado no monte Sinai? Mateus 5:17-19: 22:36-40: Lucas 16:17, 18. De que maneira devemos ser identificados como cartas vivas de Cristo no mundo? Jeremias 31:33; João 15:10; 2 Coríntios 3:3.

"A lei não fora proferida naquela ocasião exclusivamente para benefício dos hebreus. Deus os honrou, fazendo deles os guardas e conservadores de Sua lei, mas esta deveria ser considerada como um depósito sagrado para todo o mundo. Os preceitos do decálogo são adaptados a toda a humanidade, e foram dados para a instrução e governo de todos. Dez preceitos breves, compreensivos, e dotados de autoridade, abrangem os deveres do homem para com Deus e seus semelhantes; e todos baseados no grande princípio fundamental do amor." PP 311.

"Os dez mandamentos, farás e não farás, são dez promessas a nós asseguradas se prestarmos obediência à lei que governa o Universo. 'Se me amardes guardareis os Meus mandamentos.' Aqui está a suma e substância da lei de Deus. São aqui delineadas as condições da salvação para todo filho e filha de Adão." 1BC 1105.